

RELATÓRIO DE ATIVIDADE – ANO 2025

NOME DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Associação Pestalozzi de Osasco

CNPJ: 51.437.861/0001-72

E-MAIL INSTITUCIONAL: info@pestalozziosasco.org.br

TELEFONE(S): (11) 3682-2158 / (11) 2887-2222

ENDEREÇO: Rua Dionísio Bizarro, 415, Jardim Ester

MUNICÍPIO/UF: Osasco/SP

CEP: 06036-060

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Promoção da assistência social;
- Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos da pessoa com deficiência.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 109/2009:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Serviço de Acolhimento Institucional;
- Abrigo institucional;
- Casa-Lar;
- Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
- Residência Inclusiva;
- Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- Serviço de Acolhimento em República;

- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

- Assessoramento;
- Defesa e Garantia de Direitos.

Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS e Artigo 29, III, da Lei Complementar nº 187/2021:

- Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social (Acesso ao mundo do trabalho);
- Socioaprendizagem

Resolução CNAS nº 34/2011 e Artigo 29, II, da Lei Complementar nº 187/2021:

- Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

3. OFERTAS:

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, e suas Famílias (Termo de Colaboração 003/2024).
- Projeto Proteger (Termo de Fomento 117/2024)
- Projeto Cuidado e Bem Estar (Termo de Fomento 009/2025)
- Projeto Corpo e Arte (Termo de Colaboração 012/2025)
- Projeto “Autodefensoria: Caminhos para a Autonomia - Práticas inspiradas em Johann Heinrich Pestalozzi” (Edital FENAPESTALOZZI 01/2025)

3.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

A instituição ofertou o serviço em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Osasco (Termo de Colaboração 003/2024), iniciado em 24 de abril de 2024, prorrogado em 23 de abril de 2025 por meio do termo de prorrogação 030/2025.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 136 pessoas com deficiência intelectual. O atendimento foi ofertado em 15 grupos, com 8 usuários em cada grupo.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- Crianças
- Adolescentes

- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- [136] Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[136] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: Embora a capacidade no serviço tenha sido de 120 usuários, o total anual superou esse quantitativo, em razão de desligamentos ocorridos ao longo do ano. Tais desligamentos se deram em razão de mudança de cidade, falta de interesse por parte do atendido, etc..

3.1.1 EQUIPE DE REFERÊNCIA

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Assistente Social	Serviço Social	30h/ sem.	CLT
Coordenadora Administrativa	Tecnologia da Informação	40h/ sem.	CLT
Cozinheira	Ensino Fundamental	40h/ sem.	CLT
Cuidador Social	Ensino Médio	32h/ sem.	CLT
Cuidador Social	Ensino Médio	32h/ sem.	CLT
Cuidador Social	Ensino Médio	32h/ sem.	CLT
Educador Social	Pedagogia	16h/ sem	CLT
Educador Social	Educação Física	32h/ sem.	CLT
Educador Social	Pedagogia	32h/ sem.	CLT
Educador Social	Pedagogia	40h/ sem.	CLT
Musicoterapeuta	Musicoterapia especialização em arte terapia.	16h/ sem.	CLT

Oficial de Serviços Gerais	Ensino Médio	40h/ sem.	CLT
Pedagoga	Pedagogia	16h/ sem.	CLT
Psicóloga	Psicologia	40h/ sem	CLT

3.1.2.- METODOLOGIA ADOTADA

Após o contato inicial com a organização, o candidato e sua família foram atendidos pelo Serviço Social. Após entrevista social, o candidato com perfil para o serviço foi incluído em lista de espera e, quando não apresentava perfil compatível com a oferta, era encaminhado para outro serviço da rede. Conforme a disponibilidade de vagas, os candidatos em lista de espera eram convocados para triagem psicológica e, em seguida, inseridos no serviço. De acordo com a oferta, foram admitidas pessoas com deficiência intelectual, com algum grau de dependência, cujas limitações se encontravam agravadas pela vivência de situações de risco ou violação de direitos, tais como extrema pobreza, histórico de desassistência por serviços essenciais, precariedade dos cuidados familiares, elevado estresse do cuidador, maus-tratos, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no contexto familiar, bem como desvalorização das potencialidades e capacidades da pessoa com deficiência, dentre outras situações que intensificam a dependência e comprometem o desenvolvimento de sua autonomia e de seu cuidador.

A equipe técnica, também, foi responsável por avaliar a necessidade de encaminhamento para atendimentos especializados da rede, acolher e orientar os usuários e seus familiares individualmente e acompanhar as situações que demandassem maior atenção.

No ano de 2025, foram constituídas 15 turmas, cada uma com 8 usuários. As atividades foram oferecidas 2 vezes por semana, no período da manhã (8h as 12h) e no período da tarde (13h às 17h), sendo que 7 turmas realizaram atividades às segundas e quartas-feiras e outras 8 turmas, às terças e quintas-feiras, totalizando a capacidade de atendimento de 120 usuários. A instituição ofereceu ao menos uma refeição diária, na forma de lanche, a todos os usuários, no período de permanência no serviço. No ano de 2025, foram oferecidos 11.520 lanches, com média mensal de 960 unidades. Para complementar essa oferta, a entidade contou com a parceria do Programa Mesa Brasil, da unidade Osasco do SESC, por meio da doação de alimentos perecíveis e não perecíveis.

Para qualificar o trabalho desenvolvido, os educadores sociais contaram, ao menos, com um horário semanal de 50 minutos para planejamento das atividades, além de um horário semanal com os técnicos para orientação, discussão de casos e avaliação do trabalho realizado. Semanalmente, ainda, houve reunião dos técnicos e, mensalmente, toda a equipe se reuniu com o coordenador técnico e/ou com o gestor executivo para alinhamento das ações e discussão de questões pertinentes ao serviço.

Os registros de monitoramento e avaliação dos usuários são feitos em prontuários individuais, contendo documentos pessoais, entrevista social, avaliação psicológica, relatórios individuais e registros de intervenções realizadas durante o período de

permanência no serviço. Ao final do ano, foi realizada a Exposição Percursos, atividade pela qual a Organização procura mostrar tanto para a família, quanto para a comunidade, o percurso que os usuários realizaram ao longo do ano.

Pautada na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Associação Pestalozzi de Osasco busca garantir o acesso a programas, benefícios e serviços socioassistenciais e, principalmente, fortalecer o vínculo usuário/família/comunidade. Partindo desse pressuposto, o trabalho social realizado tem como principal objetivo intervir no aspecto familiar, social e cultural do usuário, melhorando sua condição de vida e estimulando o envolvimento da sua família com o trabalho ofertado pela instituição, que inclui atendimento psicossocial e atenção integral às suas necessidades básicas de acolhida, convivência, autonomia, trabalho e renda, visando à promoção de seus direitos. Para que as ações preconizadas se concretizem, dá-se ênfase ao trabalho em rede, com os equipamentos e serviços de assistência social, saúde, educação, entre outros, disponíveis no município de Osasco.

De acordo com o plano de trabalho, o desenvolvimento do serviço ofertado no ano de 2025 se deu da seguinte forma:

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: Aumentar a autonomia da pessoa com deficiência intelectual para a superação das barreiras e das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência.

META PROPOSTA: Ofertar para os usuários do serviço atividades em grupo como Autonomia, Informática, Letramento, Musicoterapia e Atividades Físicas e Recreativas, Fórum de Usuários, Grupo de Autodefensoria

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Realizar triagem social e psicológica (análise de dados para admissibilidade no serviço).

Todos os 120 usuários atendidos no serviço possuem deficiência intelectual atestada em laudo médico, ou comprovada pelo serviço de psicologia da organização, o qual tem como referência a definição de deficiência intelectual da American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD). No ano, foram realizadas 62 (sessenta e duas) triagens sociais e 41 (quarenta e uma) triagens psicológicas. Totalizando 103 (cento e três) triagens.

Indicador: Número de triagens realizadas

Considerando que o indicador para a atividade era de 24 triagens realizadas, a meta prevista foi superada.

2. Elaborar instrumentais de controle de frequência e monitorar frequência dos usuários nas atividades.

Mensalmente foi elaborado instrumental de controle de frequência dos usuários pela equipe técnica. O controle de frequência foi realizado diariamente pelas educadoras sociais e monitorado pela equipe técnica e pela coordenadora de projetos. Entre os meses de janeiro e dezembro, foram elaboradas 180 (sessenta) folhas de frequência. A participação dos usuários foi acompanhada semanalmente pelos educadores sociais, com supervisão da equipe técnica. Com base nesse acompanhamento, a equipe técnica realizou contatos telefônicos para identificar o motivo da ausência do usuário, sempre que necessário.

Indicador: Número de instrumentais de controle de frequência elaborados

Considerando que o indicador para a atividade é de 180 instrumentais de controle de frequência elaborados, no período de janeiro a dezembro foi atingido 100% da meta prevista.

3. Planejar e ofertar atividades para usuários.

O planejamento das atividades foi acompanhado semanalmente pela coordenadora de projetos, por meio de reuniões com os educadores sociais. No ano de 2025, foram ofertadas atividades de Autonomia, Letramento, Musicoterapia, Atividade Física e Recreativa, Informática e Fórum de Usuários.

A atividade de Autonomia teve como objetivo, promover o desenvolvimento de competências para que o usuário consiga gerir livremente suas escolhas e construir seu projeto de vida. A cada semestre é escolhido um tema relacionado aos direitos estabelecidos da pessoa com deficiência para ser trabalhado na atividade como, por exemplo, lazer, trabalho, convivência social, etc. A atividade contempla, ainda, o planejamento e a realização de atividades externas que visam estimular a convivência social, a autonomia do usuário e a sua capacidade de fazer escolhas e tomar decisões. A atividade foi coordenada por um educador social e ofertada para todos os 120 usuários. Durante o ano, as atividades tiveram como foco o desenvolvimento do autoconhecimento, da identidade e do projeto de vida, promovendo a capacidade dos usuários de realizar escolhas, expressar desejos e refletir sobre sua trajetória pessoal. Para tanto, foram realizadas atividades como rodas de conversa sobre “quem sou eu”, identificação de gostos, sonhos e preferências, construção de projetos de vida, produção de vídeos, elaboração de perguntas sobre identidade e organização dessas reflexões em categorias temáticas. Também foram desenvolvidas atividades práticas e simbólicas, como a construção da “Árvore dos Sonhos” e da “Cápsula do Tempo”, incentivando o planejamento do futuro.

A atividade de Letramento buscou promover a autonomia e ampliar o acesso do usuário ao mundo letrado. Partindo do conhecimento de cada um, a atividade pretende sondar, identificar e reforçar o que cada usuário reconhece e utiliza do mundo letrado no seu cotidiano. A atividade é coordenada por uma pedagoga e é ofertada para todos os 120 usuários. A atividade teve como foco ampliar o acesso ao mundo letrado, partindo dos conhecimentos prévios dos usuários e promovendo o uso funcional da leitura e escrita no cotidiano. Foram desenvolvidas atividades de reconhecimento de letras, números, símbolos e palavras, bem como, jogos de associação, organização de palavras, uso de letras móveis e leitura de elementos do dia a dia, como rótulos e preços. A atividade de letramento se

interligou, também, com projetos interdisciplinares, como o Arraiá da Pestalozzi e o Festival Sabores da Diferença, permitindo a associação entre imagens, palavras, valores e significados.

A atividade de Musicoterapia utilizou a música e elementos como som, ritmo, melodia e harmonia para favorecer o desenvolvimento pessoal e social do usuário. Em cada encontro, a atividade tem as etapas de aquecimento, desenvolvimento, momento de reflexão e avaliação do conteúdo trabalhado, além da organização do espaço físico. A atividade foi coordenada pela musicoterapeuta e ofertada para todos os 120 usuários. No período, a atividade utilizou elementos como ritmo, som e melodia para promover o desenvolvimento emocional, social e cognitivo dos usuários. As atividades incluíram escuta musical, percussão corporal, reprodução de sequências rítmicas, uso de instrumentos e jogos sonoros, favorecendo a atenção, memória, coordenação motora e expressão emocional. Também foram realizadas atividades coletivas que estimularam a escuta do outro, o respeito ao tempo do grupo e a interação social. A música foi utilizada como recurso de expressão e integração, contribuindo para o fortalecimento da comunicação não verbal e da socialização.

A Atividade Física e Recreativa teve por objetivo desenvolver a percepção corporal do usuário e a sua socialização, por meio da oferta de atividades que favoreçam a expressão corporal e o desenvolvimento de habilidades. A atividade foi coordenada por um educador social e ofertada para todos os 120 usuários. No ano, a atividade buscou desenvolver a percepção corporal, a coordenação motora e a socialização dos usuários, por meio de atividades físicas estruturadas e jogos recreativos. Foram realizadas atividades como circuitos motores, exercícios de equilíbrio, coordenação e deslocamento, uso de materiais (bambolês, bolas, cones), além de jogos cooperativos e atividades lúdicas. Também foram propiciadas reflexões a partir de filmes e situações do cotidiano, estimulando o desenvolvimento de aspectos cognitivos e sociais.

A atividade de Informática teve por objetivo proporcionar o acesso do usuário ao mundo digital e orientá-lo quanto ao uso correto do computador. A atividade pretende, também, habilitar os usuários a comunicarem-se por meio do computador, utilizando suas várias formas de interação como elaboração de textos no Word, apresentações no Power Point, pesquisas no Google e no YouTube, e acesso a games educativos. A atividade foi coordenada por um educador social e ofertada para todos os 120 usuários. A atividade teve como foco a inclusão digital e o uso consciente de tecnologias, promovendo o acesso dos usuários ao ambiente digital. No período, as atividades envolveram pesquisas na internet, uso de ferramentas como Word e PowerPoint, jogos educativos, produção de conteúdos e acesso a vídeos temáticos. Também foram trabalhadas habilidades como coordenação motora fina, raciocínio lógico, tomada de decisão e autonomia no uso do computador.

A atividade Fórum de Usuários se constitui na oferta de um espaço de discussão que tem a finalidade de fomentar, incentivar e qualificar a participação dos usuários no serviço. Por meio de rodas de conversa, a atividade busca despertar no usuário um pensamento crítico frente a questões enfrentadas no seu cotidiano, bem como, lidar com demandas relacionadas à sua participação na instituição. No ano de 2025, a atividade foi mediada pela equipe técnica e educadores sociais, e ofertada para os 120 usuários. Os encontros do

Fórum de Usuários aconteceram às segundas e quintas, no período da manhã, das 11h00 às 11h50, e no período da tarde, das 15h10 às 16h00. Foram realizadas rodas de conversa sobre temas do cotidiano, como convivência social, direitos, autodefensoria, relações interpessoais, transporte público, lazer, bullying e questões sociais. O espaço, também, foi utilizado para discutir demandas internas e promover a participação ativa dos usuários nas decisões institucionais. Os Fóruns contribuíram para o fortalecimento do protagonismo, da autonomia e da consciência de direitos.

Atividades diferenciadas: Nos meses de janeiro, julho e dezembro, em virtude das férias de alguns educadores sociais, e com vários usuários ausentes do serviço, a instituição realizou atividades diferenciadas para os usuários que permaneceram em atendimento. Entre elas, foram propostas atividades como jogos de tabuleiros e de cartas, jogos no computador, atividades e brincadeiras com bola ao ar livre, cine pipoca, caminhada no parque próximo a instituição, e atividades manuais.

Bloco de Carnaval: O tema para o Bloco de Carnaval do ano de 2025 foi escolhido pelos usuários no mês de janeiro, durante os encontros do Fórum de Usuários. No dia 26 de fevereiro, usuários, familiares, ex-usuários, funcionários, diretoria da instituição e convidados puderam se divertir no Bloco de Carnaval da Pestalozzi de Osasco. O evento teve apoio da Secretaria de Cultura do município para a divulgação do Bloco de Carnaval.

8ª Arraiá da Pestalozzi: O evento ocorreu no dia 05 de julho e contou com a participação de usuários, familiares e comunidade. Os usuários participaram da escolha da playlist, do cardápio de comidas e bebidas, e das brincadeiras do evento. Ainda, participaram da elaboração de artefatos e da decoração da festa.

9º Festival Sabores da Diferença: O Festival Sabores da Diferença procura marcar, na cidade de Osasco, o dia do Movimento Pestalozziano no Brasil (Lei Federal 12.054/2009) e a Semana da Pessoa com Deficiência (Lei Municipal 3.389/1997), festejando, de um jeito gostoso, a convivência na diversidade. No ano de 2025, o evento ocorreu no dia 04 de outubro e contou com a participação de usuários, familiares e comunidade em geral. Os usuários participaram da escolha da playlist para o evento, do cardápio de comidas e bebidas. Ainda, participaram da elaboração de artefatos e da decoração da festa.

Exposição Percursos: na sua 7ª edição, a exposição apresentou algumas das atividades realizadas durante o ano de 2025. A exposição ficou aberta para visita de familiares e convidados no período de 14 de novembro a 12 de dezembro.

Festa de final do ano dos usuários: no dia 11 de dezembro, foi realizada a festa de final de ano dos usuários. Na ocasião os usuários dançaram, confraternizaram e fizeram troca de cartões de Natal.

Indicador: Número de atividades ofertadas

No ano, foram ofertadas, semanalmente, 6 (seis) atividades para os 120 usuários atendidos no serviço. Considerando que o indicador para a atividade é de ofertar 6 (seis) atividades, no período de janeiro a dezembro de 2025 foi realizado 100% da meta prevista.

4. Realizar reuniões da equipe técnica com os educadores e cuidadores sociais.

O serviço conta com equipe técnica de referência composta por uma assistente social, psicóloga, além da coordenadora do serviço, que tem formação em serviço social e da gestora executiva, que tem formação em psicologia. No ano, foram realizadas 88 (oitenta e oito) reuniões para monitoramento do serviço, e estas ocorreram nos dias 02, 23, 24 e 28 de janeiro; 03, 04, 07, 14, 17, 18, 24, 25 (manhã e tarde), 26 e 28 de fevereiro; 11, 17, 18, 20, 24, 25 e 31 de março; 02, 03, 08 (manhã e tarde), 15, 22 e 28 (manhã e tarde) de abril; 06 (manhã e tarde), 09, 12, 13, 15, 21, 22 e 26 de maio; 02, 03, 05, 09, 16, 23, 24 e 30 de junho; 10, 14, 18, 25 e 31 de julho; 4, 11 (manhã e tarde), 12, 14, 18, 21 e 29 de agosto; 01, 02, 04, 09, 11, 16, 19 e 23 de setembro; 08, 13, 14, 16, 20, 22, 24 e 27 de outubro; 03, 04, 20, 22, 27 e 24 de novembro e 01, 02, 08, 09, 10 e 15 de dezembro.

Ainda, foram realizadas 2 (duas) paradas técnicas, sendo a primeira realizada nos dias 1, 2 e 3 de julho. Nos 3 dias, a equipe técnica se reuniu com os educadores e cuidadores sociais, nos dois períodos (manhã e tarde), para organizarem o planejamento das atividades para o 2º semestre de 2025. Na ocasião, fizeram discussão de caso dos atendidos e realizaram os remanejamentos das turmas. A segunda parada técnica aconteceu entre os dias 08 e 12 de dezembro. Na ocasião, a equipe técnica se reuniu com os educadores e cuidadores sociais, nos dois períodos (manhã e tarde), para avaliação dos usuários, das atividades propostas no ano de 2025 e para elaboração do planejamento do ano de 2026.

No período, também, para monitoramento e supervisão do trabalho realizado pelos educadores foram realizadas 30 (trinta) reuniões da equipe técnica nos dias 01, 03, 04, 08, 14, 22 e 23 de abril; 17, 12, 13, 21, 26 e 28 de maio; 03, 04, 05, 09, 12, 17 e 23 de junho; 5 e 18 de agosto; 26 de setembro; 09 de outubro; 03, 11 e 12 de novembro e 01, 11 e 13 de dezembro.

Indicador: Número de reuniões realizadas com educadores sociais e cuidadores sociais

No ano foram realizadas 88 (oitenta e oito) reuniões da equipe técnica com educadores e/ou cuidadores sociais, além de outros 8 dias de reuniões realizadas durante as 2 paradas técnicas, e 30 (trinta) reuniões da equipe técnica, totalizando 126 (cento e vinte e seis) reuniões. Considerando que o indicador para a atividade a realização de 96 (noventa e seis) reuniões, no período de janeiro a dezembro a meta prevista foi superada.

5. Oferecer oportunidades de capacitação para técnicos, educadores e demais trabalhadores para qualificar a oferta do serviço.

No ano de 2025, com vistas a qualificar a oferta do serviço prestado pela Pestalozzi de Osasco, os colaboradores participaram das seguintes capacitações:

- Participação da coordenadora geral no grupo de estudo sobre “Emprego Apoiado”, ofertado pelo psicólogo e consultor de emprego apoiado Alexandre Betti, todas as quartas-feiras entre os meses de janeiro e junho;

- Participação da musicoterapeuta no *Masterclass* “ABA, estratégias naturalistas e neurociência na intervenção do autismo”, ofertado pelo Instituto Singular, no dia 4 de janeiro;
- Participação da coordenadora de projetos e da auxiliar administrativa na capacitação on-line sobre o Programa Mesa Brasil, realizada pelo SESC Osasco, no dia 21 de janeiro;
- Participação da gestora executiva, da coordenadora geral, da coordenadora de projetos, da auxiliar administrativa e das educadoras sociais na capacitação on-line sobre o Programa Aprendiz Legal, ofertada pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a FENAPESTALOZZI, no dia 21 de janeiro;
- Participação da coordenadora de projetos no curso on-line “CEBAS – Introdução”, oferecido pela Escola Aberta do Terceiro Setor/Fênix Educação, em fevereiro;
- Participação da musicoterapeuta no curso de pós-graduação “Intervenção ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista”, ofertada pela Faculdade Metropolitana, em fevereiro;
- Participação da cozinheira na ação educativa "Orientações sobre Boas práticas em Alimentação", ofertado pelo Programa Mesa Brasil do SESC Osasco, no dia 25 de março;
- Participação das educadoras sociais na formação interna “Deficiência Intelectual: características e trabalho inclusivo”, ofertada pela Associação Pestalozzi de Osasco, em março;
- Participação da cozinheira na ação educativa “Alimentação Saudável e Sustentável - Guia Alimentar para a População Brasileira”, ofertado pelo Programa Mesa Brasil do SESC Osasco, no dia 15 abril;
- Participação das educadoras sociais na formação interna “Deficiência Intelectual: características e trabalho inclusivo”, ofertada pela Associação Pestalozzi de Osasco em abril;
- Participação da coordenadora de projetos na ação educativa “Gestão prática de organização social”, coordenada pelo palestrante Roberto Ravagnani, do Grupo Audisa, e ofertado pelo Programa Mesa Brasil do Sesc Osasco, em maio;
- Participação da coordenadora de Projetos na capacitação do Programa Aprendiz Legal ofertada pela Fundação Roberto Marinho, em maio;
- Participação da Assistente Social na Pré-Conferência de Assistência Social, realizada no CRAS Santo Antônio, no dia 26 de junho;
- Participação da Assistente Social e da Psicóloga na 7ª Conferência Estadual das Cidades Paulistanas, realizada no Memorial da América Latina, no dia 27 de maio;

- Participação da coordenadora de projetos, das educadoras de letramento e de informática, na capacitação online “Aprendiz legal e mercado de trabalho”, ofertada pela Fundação Roberto Marinho, no mês de julho;
- Participação presencial de toda a equipe da Pestalozzi de Osasco, em formação interna, para desenvolver trabalho em equipe e habilidades socioemocionais, realizada no dia 02 de julho;
- Participação da coordenadora de projetos na capacitação online “Direitos Humanos das Mulheres e Equidade de Gênero no Mercado de Trabalho”, promovida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, no dia 22 de julho;
- Participação da cozinheira na ação educativa com o tema “Banana além da sobremesa”, promovida pelo Programa Mesa Brasil do SESC Osasco, no dia 22 de julho;
- Participação da equipe técnica no Webnário “35 anos do ECA: Avanços e perspectivas”, promovido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, no dia 30 de julho;
- Participação da coordenadora de projetos na palestra “Ansiedade, feridas emocionais e burnout”, ofertada pelo Rotary Clube de Osasco, no dia 31 de julho.
- Participação da presidente e da coordenadora de projetos no evento “Terceiro Setor em Foco – Caminhos Construídos”, ofertado pela Controladoria Geral do Município, no dia 23 de julho;
- Participação das técnicas e de uma usuária na 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, promovida pelo CMAS Osasco, nos dias 10 e 11 de agosto;
- Participação da coordenadora de projetos e das educadoras de letramento e informática na capacitação online, do Programa Aprendiz Legal, em agosto;
- Participação da coordenadora de projetos no Encontro Regional sobre “Empregabilidade da Pessoa com Deficiência e Aplicabilidade da Lei de Cotas”, realizado pela OAB de Osasco, em agosto;
- Participação da educadora de informática no Curso “Libras Avançado”, oferecido pela Secretaria de Assistência Social, durante o mês de agosto;
- Participação da assistente social no Curso Livre de Libras Básico II, oferecido pela Space Libras Formação e Treinamento, em agosto;
- Participação da cozinheira na ação educativa “Cozinha sem Desperdício”, realizada pelo Programa Mesa Brasil do SESC Osasco, no dia 19 de agosto.
- Participação da coordenadora de projetos e das educadoras de letramento e informática na capacitação online, do Programa Aprendiz Legal no mês de setembro;
- Participação da cozinheira, na ação educativa “Conhecendo as PANC’S: sabores e saberes que vem do quintal”, realizado pelo Programa Mesa Brasil do SESC Osasco, no dia 16 de setembro;
- Participação das educadoras sociais, cuidadoras sociais, psicóloga, assistente social, auxiliar administrativa, coordenadora de projetos e coordenadora geral na capacitação online “Comunicação Alternativa e Aumentativa”, realizada a

- convite da instituição pela fonoaudióloga e mestre em comunicação alternativa Myrian Botelho, no dia 24 de setembro;
- Participação online da psicóloga na 1ª Conferência da Psicologia no SUAS, promovida pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP, em parceria com o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, com o tema “Gestão do trabalho e saúde mental das(os) trabalhadoras(es) do SUAS: controle social, articulação e mobilização social”, no dia 30 de setembro;
 - Participação da coordenadora de projetos, das técnicas e das educadoras sociais na capacitação do SUAS FÁCIL, realizada pela equipe de atendimento SUAS Fácil, no dia 03 de outubro;
 - Participação da assistente social e da psicóloga no “Fórum Agenda 2030: ODS em Ação”, ofertado pela Prefeitura Municipal de Osasco, nos dias 09 e 10 de outubro;
 - Participação da assistente social no curso de libras – intermediário, oferecido pela Formação Inicial e Continuada da Fundação Bradesco em outubro;
 - Participação da coordenadora de projetos e da autodefensora municipal no Fórum Permanente de Inclusão, realizado pela Comissão Permanente de Acessibilidade, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Osasco, em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência, no dia 15 de outubro;
 - Participação da musicoterapeuta na capacitação online “Neurociência aplicada à Musicoterapia”, realizada pelos Mestres Darda Azevedo e Leonardo Citon, nos dias 20, 22 e 23 de outubro;
 - Participação da Coordenadora Geral e da Coordenadora de Projetos no I Congresso Internacional sobre Deficiência da USP "Diversidade, Direitos e Corpos: participação social e barreiras no mundo contemporâneo", na modalidade online, realizado pela Universidade de São Paulo, nos dias 21, 22, 23 e 24 de outubro.
 - Participação da coordenadora de projetos e das educadoras de informática e letramento na formação continuada online do Programa Aprendiz Legal “Mediação que se engaja”, oferecido pela Fundação Roberto Marinho, no dia 27 de novembro;
 - Participação da educadora de informática no Curso de Libras, ofertado pela Secretaria de Assistência Social de Osasco, em dezembro.
 - Participação da assistente social no Curso de Informática, oferecido pela Prepara Cursos, em dezembro.
 - Participação da psicóloga no curso de pós graduação em Neuropsicologia, Avaliação e Diagnóstico Psicológico, ofertado pela Faculdade Líbano, com início em dezembro de 2025 e término 2026.

Indicador: Número de capacitações ofertadas

No ano de 2025, os técnicos, educadores e demais trabalhadores puderam participar de 42 (quarenta e duas) capacitações. Considerando que o indicador para a atividade é de ofertar 12 (doze) atividades de capacitação, a meta prevista foi superada.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O serviço foi ofertado para 120 (cento e vinte) usuários, com deficiência intelectual, com idade de 14 anos a 59 anos. Todos eles passaram por triagem social e psicológica para identificação da presença da deficiência intelectual e avaliação do perfil do candidato para o ingresso no serviço. Assim, 100% dos usuários atendidos apresentam a deficiência intelectual e alguns, ainda, têm outras deficiências associadas à deficiência intelectual. No ano de 2025, foram ofertadas as atividades de Autonomia, Informática, Letramento, Musicoterapia e Atividades Físicas e Recreativas e Fórum de Usuários. As atividades foram realizadas em 15 grupos, formados com até 08 pessoas. Cada um dos 120 usuários frequentaram as atividades 2 vezes por semana, segundas e quartas, ou terças e quintas, no período da manhã ou tarde. Todas as ações previstas para alcançar o objetivo específico 1 (OE1) foram realizadas e visaram aumentar a autonomia dos usuários para a superação das barreiras e das situações violadoras de direitos, que contribuem para intensificação da dependência. As atividades foram planejadas e executadas de modo a garantir a participação, a compreensão e o desenvolvimento de todos os usuários. Para tanto, os educadores sociais fizeram uso de diferentes estratégias e recursos didáticos. Ainda, na perspectiva de ampliar a autonomia e a participação do usuário, além da oferta das atividades previstas no plano de trabalho, os usuários participaram também de outras atividades ofertadas pelo serviço.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2: Desenvolver sentimentos de pertinência/ pertencimento ao grupo social (família, comunidade, colegas), de modo a prevenir a segregação/isolamento social e a assegurar o direito à Convivência Familiar e Comunitária.

META PROPOSTA: Ofertar e/ou promover a participação dos usuários em atividades em conjunto com a família e/ou a comunidade como, por exemplo, Bloco de Carnaval de Rua, Exposição Percursos, Conferências Municipais, Eventos da instituição (Arraiá e Festival Sabores da Diferença).

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Planejar e ofertar atividades que envolvam a participação conjunta de usuários, familiares e/ou comunidade.

Desenvolver sentimentos de pertinência e pertencimento ao grupo social é um aspecto fundamental para a construção de uma vida plena e significativa, especialmente para pessoas com deficiência intelectual. Quando falamos em pertencimento e convivência social estamos nos referindo à oportunidade de participar ativamente dos espaços sociais, de ter voz e de se sentir valorizado. Para pessoas com deficiência intelectual, isso significa romper com barreiras que historicamente resultaram em isolamento e exclusão. Promover a inclusão em diversos contextos sociais é um passo essencial para a prevenção da segregação e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No ambiente familiar, a convivência, o afeto, a compreensão e os apoios, são fundamentais para o desenvolvimento pessoal. Já, no convívio comunitário, a troca de experiências, a participação em atividades coletivas e a construção de amizades proporcionam interações enriquecedoras e ampliam a rede de

apoio. Para que esses laços se fortaleçam, é necessário criar oportunidades e ambientes inclusivos, onde todos possam se expressar, colaborar e contribuir de maneira significativa. Isso não apenas beneficia as pessoas com deficiência intelectual, mas, também, toda a comunidade que aprende a valorizar a diversidade e a reconhecer que cada pessoa tem um papel importante nela. Para tanto, a instituição planejou e realizou eventos e atividades que apoiam esse processo, tais como o Bloco de Carnaval; o 8º Arraiá da Pestalozzi; o 9º Festival Sabores da Diferença e a 7ª Exposição Percursos.

Indicador: Número de atividades realizadas em conjunto

Considerando que o indicador da atividade é de ofertar 4 (quatro) atividades realizadas em conjunto, no período foi realizado 100% da meta prevista.

2. Elaborar instrumentais de controle de frequência e monitorar frequência de usuários, familiares e/ou comunidade nas atividades.

No ano, para cada um dos eventos foi elaborado instrumental de controle de frequência. Os eventos tiveram a participação de usuários, familiares e comunidade em geral, funcionários, voluntários e diretoria. Em relação ao controle de frequência dos usuários nos eventos, para o 8º Arraiá e para o 9º Festival Sabores da Diferença foram elaboradas folhas de frequência para os usuários, o controle dos demais participantes foi feito apenas por canhoto de ingresso. A participação tanto no Bloco de Carnaval, quanto na Exposição Percursos, o controle da frequência de usuários, familiares e comunidade foi realizado por meio de lista de frequência. Os registros indicam a participação no Bloco de Carnaval de 45 usuários e 29 familiares; no 8º Arraiá da Pestalozzi de 63 usuários e 387 familiares e comunidade; no 9º Festival Sabores da Diferença de 47 usuários e 213 familiares e comunidade e na 9ª Exposição Percursos de 105 usuários e 56 familiares e comunidade.

Indicador: Número de instrumentais elaborados e frequência monitorada nas atividades em conjunto.

Considerando que o indicador da atividade é de elaborar 4 (quatro) instrumentais, no período foi realizado 100% da meta prevista.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No ano, conforme plano de trabalho, foram ofertadas atividades para promover a participação dos usuários em atividades em conjunto com as famílias e/ou a comunidade. Todas as ações previstas para alcançar o objetivo específico 2 (OE2) foram realizadas e visaram desenvolver sentimentos de pertencimento/ pertinência ao grupo social de modo a prevenir a segregação/ isolamento social e assegurar a assegurar o direito a convivência familiar e comunitária. As atividades foram planejadas e executadas de modo a garantir a participação e o fortalecimento dos grupos sociais. A equipe incentivou a participação e ofereceu os suportes necessários para que cada usuário pudesse desenvolver, cada vez mais, sua autonomia e procurasse lutar pela garantia de seus direitos. Ao se reconhecer e se identificar com um grupo, o usuário desenvolve seu sentimento de pertinência e passa a desejar fazer parte de um grupo social.

OE3: Fortalecer o papel protetivo da família, prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia da pessoa com deficiência.

META PROPOSTA: Ofertar atendimento psicossocial para usuários e seus familiares.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Oferecer acolhida/escuta qualificada para usuário/ e seus responsáveis.

O serviço conta com uma equipe técnica de referência composta por uma assistente social e uma psicóloga. No período, foram realizados 501 (quinhentos e um) atendimentos para usuários e seus familiares. Dentre esses destaca-se, 64 (sessenta e quatro) atendimentos foram realizados para os jovens e adultos residentes em Serviço de Residência Inclusiva, conveniado com o município, e 14 (quatorze) atendimentos foram realizados para adolescente residente em Serviço de Acolhimento para Criança e Adolescente (SAICA), administrado pela gestão municipal. Ainda, para além dos atendimentos realizados, houve troca de mensagens pelo aplicativo WhatsApp com as famílias e equipes de referência de 119 (cento e dezenove) usuários atendidos. Uma família não tem acesso ao aplicativo e, nesse caso, o contato foi feito presencialmente, e/ou por meio de ligação telefônica.

Indicador: Número de atendimentos realizados

Considerando que o indicador da atividade é de 240 (duzentos e quarenta) atendimentos, no período a meta prevista foi superada.

2. Realizar encaminhamentos para a rede de serviços públicos e privados.

O trabalho em rede é realizado diariamente por meio de encaminhamentos, contatos telefônicos e orientações para os usuários e suas famílias. No período, foram realizados 78 (setenta e oito) encaminhamentos sendo: 29 (vinte e nove) encaminhamentos para renovação do Cartão BEM; 10 (dez) encaminhamentos para o CRAS Santo Antônio; 6 (seis) usuários foram referenciados para a Unidade Básica de Saúde Maria Goretti; 5 (cinco) encaminhamentos para o CREAS Sul, 5 (cinco) foram encaminhando para a UBS – Jardim Novo Osasco; 5 (cinco) encaminhamentos para o CRAS de referência; 4 (quatro) encaminhamentos para Unidades Básicas de Saúde de referência do usuário; 3 (três) para o Instituto ADIANTE; 2 (dois) encaminhamentos para o Pró-Família; 1 (um) encaminhamento e acompanhamento para a Estratégia de Saúde da Família; 1 (um) encaminhamento para a Associação Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR; 1 (um) encaminhamento para Policlínica Norte; 1 (um) encaminhamento para a Clínica Escola da Faculdade Anhanguera, 1 (um) encaminhamento para a Defensoria Estadual do Estado de São Paulo – Unidade Osasco; 1 (um) encaminhamento para solicitação do Passe Livre; 1 (um) encaminhamento para UBS Munhoz; 1 (um) encaminhamento para UBS para acompanhamento psicológico e 1 (um) para a UBS Maria Pia de Oliveira – Jardim Santo Antônio para inclusão em serviço de psicoterapia.

Indicador: Número de encaminhamentos realizados

Considerando que o indicador da atividade é de 24 encaminhamentos, no período a meta prevista foi superada.

3. Realizar visitas domiciliares, sempre que necessário.

Para fazer o acompanhamento dos usuários e de suas famílias, a equipe técnica realiza visitas domiciliares, sempre que necessário. No período foram realizadas 13 (treze) visitas domiciliares para orientação, acompanhamento de caso, articulação com a rede socioassistencial. As visitas foram realizadas nos dias 09 e 31 de janeiro; 07 e 17 de fevereiro; 28 de março; 16 de maio; 08 de agosto; 10 de outubro e 05 de dezembro, sendo que nesta última, foram realizadas 5 visitas domiciliares.

Indicador: Número de visitas realizadas

Considerando que o é de ofertar 12 (doze) visitas domiciliares, no período foi realizado 100% da meta prevista.

4. Elaborar e monitorar o Plano de Atendimento Individual e Familiar.

Com o objetivo de qualificar o acompanhamento individual dos usuários, foram elaborados e monitorados 120 (cento e vinte) Planos Individuais de Atendimento (PIAs). PIA é um instrumento técnico de planejamento e acompanhamento que reúne informações sobre a história de vida, o contexto familiar, as necessidades, as potencialidades, os interesses e os objetivos de desenvolvimento de cada usuário. A elaboração e a atualização dos PIAs possibilitaram à equipe técnica identificar as demandas de cada pessoa atendida, definir objetivos individualizados e planejar estratégias voltadas ao desenvolvimento da autonomia, à participação social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e ao acesso a direitos e serviços. A execução da atividade contribuiu para que o atendimento respeitasse a individualidade, o tempo e o projeto de vida de cada usuário, favorecendo seu desenvolvimento pessoal e social.

Indicador: Número de planos de atendimentos individual e familiar elaborados e monitorados

Considerando que o indicador da atividade é de elaborar e/ou monitorar 120 Planos de Atendimento Individual e Familiar, no período foi cumprido 100% da meta prevista.

5. Promover/participar de encontros/reuniões/eventos com a rede socioassistencial com demais atores do Sistema de Garantia de Direitos e com órgãos de controle social.

No ano de 2025, com o objetivo de promover, participar de encontros, reuniões e eventos com a rede socioassistencial foram realizadas 25 (vinte e cinco) reuniões, sendo: 8 (oito) reuniões com o CREAS Sul; 1 (uma) reunião com a Associação Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR, unidade Centro Dia – Idoso; 7 (sete) reunião com o CRAS Santo Antônio; 1 (uma) reunião com o CRAS Veloso; 1 (uma) reunião com o SAICA; 3 (três) reuniões com o

CAPS IJ; 2 (duas) reuniões com a equipe da UBS – Maria Goretti; 01 (uma) reunião com a Residência Inclusiva São Matheus, no dia 11; 01 (uma) reunião com a Gerência do DPSE e com a Residência Inclusiva Dias Melhores. Ainda, houve a participação da assistente social, que também atua como conselheira suplente, nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), realizadas nos meses de fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro. Houve, ainda, a participação da coordenadora de projetos, também conselheira suplente, nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Osasco (COMPED), realizadas nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, novembro e dezembro.

Indicador: Número de participação em encontros/reuniões/eventos com a rede socioassistencial, com demais atores do Sistema de Garantia de Direitos e com órgãos de controle social.

Considerando que o indicador da atividade é de 12 (doze) participações em reuniões, encontros e eventos com a rede, a meta prevista foi superada.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No período, a equipe técnica elaborou relatório e registrou em prontuários individuais as ações que foram realizadas junto aos usuários e suas famílias, bem como, junto à rede socioassistencial. No período, foram realizados 501 (quinhentos e um) atendimentos individuais para usuários e/ou familiares, 120 (dezoito) atendimentos para elaboração e monitoramento do Plano de Atendimento Individual e Familiar, 78 (setenta e oito) encaminhamentos, 25 (vinte e cinco) reuniões de rede e 13 (treze) visitas domiciliares. Todas as ações previstas para o alcance do Objetivo Específico 3 foram realizadas e contribuíram para o fortalecimento do papel protetivo das famílias, para a prevenção de situações de sobrecarga e desgaste dos vínculos, e para a ampliação do acesso dos usuários a direitos e serviços. Os atendimentos psicossociais possibilitaram acolher as demandas, orientar as famílias e elaborar estratégias individualizadas de acompanhamento para cada uma delas. Os encaminhamentos e as reuniões de rede possibilitaram uma maior articulação com outros serviços de outras políticas públicas e com a rede privada e as visitas domiciliares possibilitaram o acompanhamento de famílias e usuários que demandavam maior atenção. A elaboração e o monitoramento dos Planos Individuais de Atendimento e Familiar permitiram identificar as necessidades, potencialidades e objetivos de desenvolvimento de cada usuário e orientando as intervenções da equipe. Dessa forma, as ações desenvolvidas ao longo do ano favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pelo serviço.

OE4: Promover o acesso à informação sobre o direito a benefícios, programas de transferências de renda e outros serviços socioassistenciais das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.

META PROPOSTA: Realizar reuniões socioassistenciais para pais e/ou responsáveis por usuários.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Planejar e realizar reuniões socioassistenciais com familiares.

As reuniões com as famílias e/ou responsáveis pelos usuários têm o objetivo de fortalecer o papel protetivo da família, por meio da oferta de espaço para discussão de temas relacionados à pessoa com deficiência intelectual e para troca de experiências. Ainda, nesse espaço, a família recebe orientações e informações sobre seus direitos e sobre os direitos da pessoa com deficiência.

No ano, foram realizadas 12 (doze) reuniões socioassistenciais, sempre na terceira sexta-feira do mês, no horário da 8h as 9h30.

A primeira reunião do ano aconteceu no dia 24 de janeiro e contou com a participação de 43 (quarenta e três) pais e/ou responsáveis. A reunião teve como objetivo realizar o acolhimento dos pais e/ou responsáveis, apresentar a missão, visão e valores da instituição, relacionando-os com o serviço ofertado, além de apresentar os resultados da pesquisa de satisfação realizada no final de 2024. A equipe respondeu perguntas dos familiares presentes e procurou sanar algumas dúvidas apontadas na pesquisa de satisfação, bem como, esclareceu aspectos do serviço ofertado, pautada na Política de Assistência Social.

No mês de fevereiro, a reunião aconteceu no dia 21 e contou com a participação de 60 (sessenta) pais e/ou responsáveis. No encontro, foi apresentado para as famílias o planejamento das ações para o ano e estas foram convidadas a participar do Bloco de Carnaval. Além disso, foram apresentados os objetivos de cada uma das atividades que seriam realizadas ao longo do ano. Para facilitar a compreensão das famílias, a equipe realizou uma dinâmica envolvendo os objetivos das atividades, discutindo-os e relacionando-os com a missão e os valores da instituição, bem como, com o foco do serviço em promover o desenvolvimento social e pessoal de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A dinâmica permitiu maior engajamento das famílias, favoreceu o diálogo e fortaleceu o entendimento sobre o papel da instituição no processo de desenvolvimento dos usuários.

Em março, a reunião aconteceu no dia 21 e contou com a participação de 50 (cinquenta) pais e/ou responsáveis. O encontro contou com a presença da equipe da Secretaria da Mulher do município, que apresentou a secretaria, os serviços ofertados e, no contexto de uma campanha em andamento, abordou os diferentes tipos de violência vivenciados pelas mulheres. Os participantes puderam tirar dúvidas e dialogar sobre a temática. A reunião do mês de abril, aconteceu no dia 25 e contou com a presença de 44 (quarenta e quatro) pais e/ou responsáveis. O encontro do mês contou com a presença da equipe do Instituto Adiante, que apresentou informações, vivências e reflexões sobre o autismo, além de esclarecer dúvidas relacionadas ao tema. O Instituto Adiante é uma instituição sem fins lucrativos que atende pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e suas famílias. No mês de maio, a reunião aconteceu no dia 23 e contou com a participação de 40 (quarenta) pais e/ou responsáveis. O encontro contou com a presença da equipe do CRAS Santo

Antônio, unidade na qual a instituição é referenciada. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como função ofertar serviços de proteção social básica, fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco e garantir o acesso a direitos socioassistenciais. Durante a reunião, a equipe do CRAS apresentou os serviços ofertados, explicou os benefícios disponíveis e os dias de atendimento aos beneficiários. Muitas dúvidas foram esclarecidas e, ao final, foram entregues folders com informações sobre os serviços e horários de atendimento. A equipe da instituição abordou, também, assuntos internos, apresentando informações sobre o I Fórum Municipal dos Autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco e sobre o 8º Arraia da Pestalozzi de Osasco. Em junho, a reunião contou com 41 (quarenta e um) participantes e aconteceu no dia 27. O encontro contou com a presença do presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Osasco - COMPED, Sr. Luís Fernando Garcia, que apresentou de forma didática e acessível a importância dos Conselhos de Direto, principalmente sua função de formular, fiscalizar, monitorar e propor políticas públicas. Foram apresentados alguns dos principais conselhos do município, com destaque para o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – COMPED e o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS. No mês de julho, a reunião ocorreu no dia 18 e contou com a participação de 33 (trinta e três) pais e/ou responsáveis. A temática central do encontro foi o capacitismo, buscando ampliar a compreensão das famílias sobre esse tipo de discriminação, ainda muito presente no cotidiano das famílias. Para isso, a equipe apresentou uma série de frases capacitistas e convidou os participantes a refletirem, em grupo, sobre o conteúdo exibido. Cada grupo discutiu e elaborou respostas contrárias às ideias apresentadas, identificando falas carregadas de preconceito e pré-julgamentos relacionados à deficiência. A proposta teve como finalidade estimular o pensamento crítico, sensibilizar os familiares e promover a desconstrução de estereótipos que limitam a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência. Ainda, durante o encontro, e considerando a proximidade da comemoração dos 43 anos de fundação da instituição, foi apresentada uma linha do tempo com a história da Pestalozzi de Osasco. A exposição relacionou a trajetória da instituição com o processo de evolução dos direitos das pessoas com deficiência, destacando os avanços na legislação. Em agosto, a reunião foi realizada no dia 22 e contou com a presença de 56 (cinquenta e seis) pais e/ou responsáveis. A reunião tratou sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, cujo tema do ano foi “Projeto de Vida: uma construção permanente”. Os participantes discutiram sobre: O que é um projeto de vida? Qual é o projeto de vida dos pais para si mesmos? Qual é o projeto de vida dos pais para seus filhos? Os pais conhecem os projetos de vida de seus filhos? Foi um momento significativo que fortaleceu vínculos e ampliou a participação das famílias. No mês de setembro, a reunião aconteceu no dia 19 e contou com a participação de 41 (quarenta e um) pais e/ou responsáveis. No encontro as famílias puderam ampliar seus conhecimentos sobre a Política de Assistência Social. A equipe apresentou o NIS – Número de Identificação Social, abordando sua finalidade, formas de acesso e relevância para a inclusão em programas e serviços socioassistenciais. A equipe, também, apresentou o mapa territorial dos Centros de Referência de Assistência Social

(CRAS) do município, possibilitando que as famílias localizassem o CRAS de referência. Por último, foi apresentada a Certidão da Pessoa com Deficiência, com orientações sobre sua finalidade, quem pode ter acesso e os procedimentos necessários para obtenção do documento. Ao longo da reunião, as famílias puderam esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. Em outubro, a reunião foi realizada no dia 24 e contou com 43 (quarenta e três) pais e/ou responsáveis. A reunião contou com a presença do psiquiatra Dr. Luiz Roberto Catuta, que abordou sobre a temática “Cuidando do Cuidador”, dialogando com os participantes sobre a importância da saúde mental para aqueles que têm a função de cuidar de pessoas com deficiência. Os participantes puderam dialogar sobre seus medos e os desafios enfrentados no cotidiano, no cuidado da pessoa com deficiência e nas estratégias para cuidar da saúde mental. No mês de novembro, a reunião aconteceu no dia 14 e contou com a presença de 57 (cinquenta e sete) pais e/ou responsáveis. No encontro, foram apresentados às famílias os projetos e serviços que serão desenvolvidos por instituições do município em parceria com a Secretaria da Pessoa com Deficiência, e que serão ofertados em 2026 no município para pessoas com deficiência de diferentes idades. Assim, foram apresentados os projetos que serão desenvolvidos pela Associação Pestalozzi de Osasco, pelo Instituto Sophia Vercelli, pela Comunidade Impacto, pelo Instituto Adiante e pelo Centro Bem-Me-Quer. A última reunião do ano foi realizada no dia 12 de dezembro e contou com a presença de 48 (quarenta e oito) pais e/ou responsáveis. O encontro foi dedicado à avaliação das reuniões realizadas no ano de 2025 e para o levantamento de sugestões de temas para o ano de 2026. A equipe passou alguns informes e procurou sanar dúvidas de alguns familiares sobre assuntos relacionados às atividades que seriam ofertadas no período de final de ano.

Indicador: Número de reuniões planejadas e realizadas

Considerando que o indicador da atividade é de 12 (doze) reuniões, no período a meta prevista foi atingida.

2. Elaborar e manter atualizada planilha de controle do acesso dos usuários e familiares aos serviços e direitos.

Com o objetivo de acompanhar e garantir o acesso dos usuários e suas famílias à direitos e serviços, a equipe elaborou um documento que aponta os direitos e serviços que cada um dos usuários e suas famílias estão acessando. Esse documento é atualizado sempre que é detectada, ou informada, alguma mudança. No período, foram realizados contatos para buscar informações sobre os serviços com a ACM – Associação Cristã de Moços; ABADS – Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social; ABRAAC – Autismo Conexão; Associação Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR; Associação Nossa Senhora do Carmo – ANOSCAR Centro Dia – Idoso; CAPS AD; CAPS IJ; Clínica-Escola da Faculdade Anhanguera; Companhia Municipal de Transporte de Osasco – CMTO; Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Osasco – COMPED; CRAS Bonança; CRAS km18; CRAS Padroeira; CRAS Santo Antônio; CRAS

Veloso; CREAS Norte; CREAS Sul; Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade Osasco; Departamento de Atenção Básica de Saúde; Policlínica Zona Norte; Policlínica Zona Sul; Secretaria da Família e Diversidade de Osasco; Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco; Secretaria Municipal de Saúde; SENAC Osasco; UBS Jardim Novo Osasco; UBS Maria Goretti; UBS Maria Pia de Oliveira; UBS Munhoz e UBS Novo Osasco.

Indicador: Número de planilhas informação sobre usuários e familiares que acessam serviços e direitos

Considerando que o indicador da atividade é de elaborar 1 (uma) planilha com informações sobre usuários e familiares que acessam serviços e direitos, no período foi executado 100% da meta estabelecida.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Conforme plano de trabalho, no ano de 2025 foram realizadas 12 (doze) reuniões socioassistenciais para familiares e/ou responsáveis, sendo uma em cada mês. As reuniões socioassistenciais têm contribuído de forma significativa para que as famílias possam compreender melhor a deficiência intelectual dos filhos e, assim, olhar o jovem como alguém que possui desejos, vontades e que deve ter seus direitos garantidos. A troca de experiências e as informações que são veiculadas nos encontros possibilitam que pais e familiares de pessoas com deficiência intelectual possam, gradativamente, abandonar comportamentos de superproteção, deixar de subestimar a capacidade dos filhos e passar a percebê-los como sujeitos de direitos que devem, sempre, dentro de suas condições e possibilidades, ter autonomia e oportunidade de desenvolvimento pessoal e social. Outra contribuição que as reuniões socioassistenciais têm trazido para as famílias, e que vem sendo observada pela equipe técnica, está relacionada ao engajamento das famílias na busca pela garantia de seus direitos junto à outras políticas públicas. Ainda, percebe-se, um maior fortalecimento dos vínculos entre as famílias, para além dos limites institucionais, e a participação de mais de um membro da família nos encontros mensais, demonstrando, assim, a divisão da responsabilidade dos cuidados para com a pessoa com deficiência, prevenindo as situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

3.1.3 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está inserida no sistema de referência e contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observação: O acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Para

os casos encaminhados pela rede socioassistencial, a equipe técnica manteve contato e participou de reuniões de rede para discussão e acompanhamento dos casos.

Alcance da oferta:

Municipal

Estadual

Nacional

Localidade: os usuários do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Jardim Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Jardim Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Continental, Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda

3.1.4 – RESULTADOS OBTIDOS

O serviço foi ofertado gratuitamente para 120 pessoas com deficiência intelectual, com idade entre 14 anos e 59 anos e 11 meses, bem como, para seus familiares, assegurando acesso continuado a atividades socioassistenciais voltadas ao desenvolvimento da autonomia, da convivência, da participação social e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Todos os usuários passaram por triagem social e psicológica para identificação da presença da deficiência intelectual e avaliação do perfil do candidato para o ingresso no serviço. Assim, 100% dos usuários atendidos apresentavam a deficiência intelectual e alguns, ainda, possuíam outras deficiências associadas à deficiência intelectual.

Durante todo o período, a equipe incentivou e ofereceu os suportes necessários para que cada usuário pudesse desenvolver, cada vez mais, sua autonomia e procurasse lutar pela garantia de seus direitos. Desta forma, todo o trabalho realizado buscou prevenir a segregação, o isolamento social e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. As reuniões socioassistenciais contribuíram de forma significativa para que as famílias pudessem compreender melhor a deficiência dos filhos, suas limitações e suas potencialidades e, assim, olhar o jovem como alguém que possui desejos, vontades e que deve ter seus direitos garantidos. A troca de experiências e as informações que foram veiculadas nos encontros possibilitaram que pais e familiares pudessem, gradativamente, abandonar comportamentos de superproteção, deixar de subestimar a capacidade dos filhos e passaram a percebê-los como sujeitos de direitos que devem, sempre dentro de suas condições e possibilidades, ter autonomia e oportunidade de desenvolvimento pessoal e social. Outra contribuição que as reuniões socioassistenciais trouxeram para as famílias, e

que foi observada pela equipe técnica, está relacionada ao engajamento das famílias na busca pela garantia de direitos junto à outras políticas públicas. Ainda, foi possível perceber um maior fortalecimento dos vínculos entre as famílias, para além dos limites institucionais, bem como, a participação de mais de um membro da família nos encontros mensais, demonstrando, assim, a divisão da responsabilidade dos cuidados para com a pessoa com deficiência, prevenindo as situações de sobrecarga e desgaste dos vínculos. Por último, por meio do questionário de satisfação aplicado no final do ano, foi possível constatar que as famílias avaliam positivamente o trabalho que realizado pela instituição.

O trabalho em rede foi fundamental para garantir a qualidade da oferta do serviço ao usuário e seus familiares, como, também, para garantir seus direitos. Nesse sentido, a organização avalia que, no ano de 2025, o objetivo de promover o acesso do usuário e sua família à informação sobre seus direitos a benefícios, programas de transferência de renda, outros serviços socioassistenciais, bem como, a outras políticas públicas, foi alcançado, uma vez que a equipe técnica realizou orientações para que as famílias e/ou usuários pudessem acessar o direito ao transporte (municipal, intermunicipal e interestadual), ao esporte, aos benefícios de transferência de renda (BPC e o auxílio Brasil), ao apoio jurídico (Defensoria Pública), à educação, e à outras políticas públicas.

A organização avalia que conseguiu cumprir e alcançar todas as metas propostas para o ano. O trabalho desenvolvido procurou fortalecer a convivência social, ampliar a autonomia e estimular o sentimento de pertencimento dos usuários do serviço, tanto na relação com suas famílias, quanto com seus colegas de turma e com os de outras turmas. A organização avalia, ainda, que a oferta do serviço é fundamental para a pessoa com deficiência intelectual que, muitas vezes, excluída dos espaços sociais, vive de modo apartado da sociedade e sem perspectiva para o seu futuro. O serviço, portanto, oferece ferramentas ao usuário para que este possa enfrentar as barreiras impostas pela sociedade e consiga prosseguir seu caminho em direção à vida adulta, com independência, autonomia e, principalmente, como cidadão participativo.

3.2. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO PROTEGER

Projeto executado em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco (Termo de Fomento 017/2024), iniciado em 04 de abril de 2025.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 pessoas com deficiência intelectual, seus familiares e a comunidade em geral.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- Crianças
- Adolescentes
- Jovens

- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- [120] Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[120] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: O Projeto Proteger foi desenvolvido com foco na adequação do Espaço Multiuso, da sede da Associação Pestalozzi de Osasco, às Normas Técnicas Brasileiras de combate ao incêndio, com vistas à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). A intervenção foi planejada para qualificar a infraestrutura física utilizada pelos usuários do serviço socioassistencial, seus familiares, e a comunidade em geral, ampliando as condições de segurança para a realização de atividades físicas, recreativas, reuniões, eventos e ações voltadas à convivência familiar e comunitária

3.2.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Gestora Executiva	Psicóloga, com especialização em psicologia clínica e orientação vocacional, psicanalista, mestre em psicologia clínica pela USP	20 h/sem.	CLT
Coordenadora Geral	Assistente Social, com especialização em Gestão do SUAS	20 h/sem. (jan a out)	CLT

3.2.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

A execução do Projeto Proteger teve início a partir da liberação do recurso financeiro em conta específica da parceria. Após a identificação da transferência do recurso, a organização deu andamento às etapas necessárias para a adequação do Espaço Multiuso da instituição às normativas técnicas de segurança contra incêndio.

Em um primeiro momento, foi realizada a contratação de empresa especializada em segurança contra incêndio para elaboração do projeto técnico e acompanhamento do processo necessário à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Foi realizado o levantamento das adequações necessárias, a definição dos materiais e equipamentos exigidos e a orientação técnica quanto às exigências legais aplicáveis ao espaço.

Na sequência, foi contratada empresa especializada para a execução do projeto de segurança contra incêndio. A empresa ficou responsável por fornecer os materiais e

equipamentos previstos no projeto, bem como, realizar os serviços necessários para a instalação dos dispositivos de proteção e segurança no Espaço Multiuso. Entre as ações previstas, estavam incluídas a alocação e instalação dos equipamentos e materiais contra incêndio, de forma compatível com as exigências das normativas vigentes.

Após a realização das cotações e assinatura dos contratos, a organização acompanhou a entrega dos materiais, a execução dos serviços, a instalação dos equipamentos. O acompanhamento técnico e financeiro ocorreu de forma paralela, assegurando a correta aplicação dos recursos e a execução das ações previstas, garantindo o cumprimento do objeto, conforme plano de trabalho. A técnica responsável pelo projeto realizou os registros referentes à prestação de contas da execução financeira. O monitoramento do projeto foi realizado de forma contínua, com foco no cumprimento das etapas previstas.

De acordo com o plano de trabalho, o desenvolvimento do Projeto Proteger, no ano de 2025, se deu da seguinte forma:

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: Adequar o espaço multiuso, que é utilizado pelos 120 usuários atendidos no Serviço Socioassistencial, bem como, por seus familiares e comunidade em geral, às Normas Técnicas Brasileiras (NBR) de combate contra incêndio.

META PROPOSTA: Garantir o acesso seguro e a utilização do espaço multiuso pelos atendidos nas atividades do serviço socioassistencial.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Contratar empresa especializada em segurança contra incêndio para elaborar projeto e acompanhar o processo para a obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

No dia 08 de abril de 2025, a organização acusou o recebimento da parcela única para execução do Projeto Proteger, no valor de R\$ 99.572,30. Imediatamente, foram solicitados 3 novos orçamentos para empresas especializadas em segurança contra incêndio para a elaboração de Projeto Técnico Contra Incêndio e acompanhamento do processo para a obtenção do AVCB.

No dia 14 de abril, a organização assinou contrato com a SHOPFIRE Engenharia de Incêndio Ltda, uma vez que a empresa, além de apresentar orçamento com o menor valor, estava localizada mais próxima da instituição e demonstrou ser mais flexível e acessível no contato com a organização. No dia 24 de abril, o arquiteto responsável da SHOPFIRE, Rafael Silva de Assunção, CREA/CAU A2717921, realizou visita técnica na sede da Associação Pestalozzi de Osasco para realizar levantamento das necessidades para regularização da edificação, atendimento a legislação vigente e elaboração de Projeto Técnico.

Indicador: Contratar empresa especializada

Considerando que o indicador para a atividade era de contratar uma empresa especializada no mês 1 da execução da parceria, a meta prevista foi atingida.

2. Contratar empresa especializada para executar o projeto elaborado de segurança contra incêndio.

O fato da organização ter contratado empresa especializada em segurança contra incêndio para elaborar Projeto Técnico Contra Incêndio, bem como, o fato do projeto ter sido apresentado ainda no mês 1 da execução da parceria, não possibilitou que, no mês subsequente, a organização pudesse contratar empresa para iniciar a execução do projeto, conforme estava previsto no plano de trabalho. Isto porque, de acordo com as informações recebidas, a execução só poderia ter início após a aprovação do projeto pelo Corpo de Bombeiros. No mês de maio, portanto, a organização realizou um levantamento de empresas no mercado especializadas em segurança contra incêndio, fez contato com algumas delas e solicitou orçamentos para aquelas que declararam ter condições de executar o projeto elaborado pela SHOPFIRE. No mês de junho, a organização passou a analisar os orçamentos que recebeu das empresas SHOPFIRE Engenharia de Incêndio Ltda, ANTIFOGO Soluções Contra Incêndio e MP Assessoria Empresarial & Contábil. Todos os 3 orçamentos tornaram evidentes o fato de que o custo para a execução do projeto contra incêndio ultrapassou o valor previsto no Plano de Trabalho para a execução da parceria. Isto ocorreu, principalmente porque a organização desconhecia normas que regem a segurança contra incêndio e, também, porque, os orçamentos iniciais consideraram apenas a área de 400 m² do Espaço Multiuso, ao invés de considerar toda a área em que tal espaço está inserido, que é de pouco mais de 1.000 m². Diante do problema que estava enfrentando, a organização decidiu que seguir conversando com a empresa SHOPFIRE que, mais uma vez, apresentou a melhor proposta, para tentar adequar as necessidades elencadas no projeto aprovado pelos bombeiros, com a contratação dos serviços e materiais previstos no Plano de Trabalho do Projeto Proteger. No mês de julho, após realizar alguns ajustes no cronograma de execução do projeto de segurança contra incêndio, a organização assinou contrato com a empresa SHOPFIRE, no dia 24. Vale destacar que, com o objetivo de adequar o orçamento do Projeto Proteger ao orçamento apresentado pelas empresas para execução do projeto contra incêndio, a organização optou por realizar o trabalho em 2 fases, bem como, optou por fazer ela própria a compra dos materiais diretamente com as empresas, ao invés da SHOPFIRE ficar responsável pelo fornecimento dos mesmos. Assim, o contrato assinado em 24 de julho se refere à contratação de mão de obra para execução dos serviços de instalação do Sistema de Hidrante e de placas de sinalização dos hidrantes, instalação do Sistema de Iluminação de Emergência, dos Extintores de Incêndio e de Barras Antipânico (compartimentação). Os serviços da Fase 2, referente ao fornecimento de mão de obra para instalação do sistema de alarme e detecção de incêndio, serão contratados somente após o término da execução da fase 1, pois, a organização só saberá o valor que terá disponível após o término da execução da fase 1. No dia 31 de julho, foi realizada a visita técnica da SHOPFIRE para medição e avaliação das condições físicas para as instalações previstas no projeto de segurança contra incêndio a ser executado.

Indicador: Contratar empresa especializada

Considerando que o indicador para a atividade era de contratar uma empresa especializada no mês 2 e 3 da execução da parceria, a meta prevista foi atingida somente no mês 4.

3. Alocar e/ou instalar os equipamentos e materiais contra incêndio

A partir da visita técnica realizada no final do mês de julho, ficou evidenciado que a execução do projeto iria demandar a realização de serviços que, apesar de terem sido apontados no Projeto inicial da SHOPFIRE, não estavam contemplados no contrato. Assim, será necessário, por exemplo, contratar serviço de serralheria para adquirir e instalar corrimão, bem como, para inverter a posição de algumas portas para “atender as rotas de fuga” previstas no projeto. Ainda, como toda obra civil de intervenção não está inclusa no orçamento, a organização deverá, se necessário, contratar um pedreiro e mais um ajudante, para executarem eventuais serviços de obra civil como, por exemplo, o abrigo da bomba. Por último, o reservatório de água para abastecer os hidrantes também não está incluso no contrato. As despesas implicarão na aquisição do reservatório em si, o frete com muck e a colocação/instalação do cilindro ou taça com a fixação. Para a instalação do reservatório de água, será necessário construir uma base em alvenaria e, para tanto, será necessário contratar serviço especializado.

No mês de agosto, a organização recebeu da empresa SHOPFIRE uma relação de materiais que deveriam ser adquiridos para iniciar a execução do Projeto de Segurança Contra Incêndio, bem como, um orçamento da própria SHOPFIRE e outro da empresa Ascael. De posse da relação de materiais, foram solicitados orçamentos para as empresas PFire, Extinguisher, OsasFire e MontSeg, bem como, para as empresas Anti Fogo e MP Assessoria. A organização efetuou a compra dos materiais necessários para a execução da fase 1 do projeto somente no dia 26 de agosto. No mês de setembro, mais precisamente no dia 02 de setembro, a organização iniciou a execução da fase 1 do cronograma para a implantação do projeto de segurança contra incêndio, uma vez que parte dos materiais que foram adquiridos no mês de agosto tanto da empresa Ascael, quanto da empresa SHOPFIRE, já haviam sido entregues. No período, foram concluídas as etapas 2.2, 2.3 e 2.4 da fase 1 do projeto, a saber: Sinalização, Iluminação de Emergência e Extintores de Incêndio, respectivamente. No entanto, em função da ausência da caixa d’água, a etapa 2.1 não foi realizada em sua integralidade. Ainda, pelo mesmo motivo, ou seja, pela ausência da caixa d’água, a organização não efetuou a compra da bomba principal, bem como, do painel de bomba, isto porque, esses itens têm prazo para serem testados e devolvidos, no caso de apresentarem algum defeito, sendo que os testes dependem do funcionamento da rede hidráulica.

Ainda, no mês de setembro, com recursos advindos de uma doação recebida a organização orçou e contratou o serviço de serralheria para atender as especificações do projeto de segurança contra incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros e fornecer 2 portas de abrir com 2 folhas cada, 1 porta de abrir com 1 folha, 4 batentes, além de serviço de colocação de portas existentes que necessitavam de inversão da abertura. Da mesma forma, realizou orçamentos para a aquisição da caixa d’água e formalizou pedido para a aquisição do reservatório de água, de modo a viabilizar a execução do projeto de segurança contra incêndio em sua integralidade e, com isso, obter o AVCB.

Nos meses de outubro a dezembro, a organização seguiu com a implantação do projeto de segurança contra incêndio realizando orçamentos para a construção da base para a instalação do reservatório de água, bem como, com orçamentos para a aquisição da bomba

d'água. Utilizando recursos próprios, conseguiu efetuar o pagamento de 3 parcelas do reservatório de água, de modo a viabilizar a execução do projeto de segurança contra incêndio em sua integralidade e, com isso, obter o AVCB.

Indicador: Alocar e/ou instalar os equipamentos e materiais contra incêndio

O indicador para a atividade era de alocar e/ou instalar 12 equipamentos e materiais contra incêndio. Considerando que em função da ausência do reservatório de água, não foi possível concluir a etapa 2.1 da fase 1 do projeto (Sistema de 3 Hidrantes), que não foi possível concluir a fase 2 (1 Compartimentação), mas que foram concluídas as etapas 2.2, 2.3 e 2.4 (1 Sistema de Sinalização, 1 Sistema de Iluminação de Emergência, 6 Extintores de Incêndio), foi possível cumprir apenas 66,66% da meta prevista.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No ano de 2025, com a execução do Projeto Proteger, a organização deu início ao processo de adequação do Espaço Multiuso, que é utilizado pelos 120 usuários atendidos no Serviço Socioassistencial, bem como, por seus familiares e comunidade em geral, às Normas Técnicas Brasileiras (NBR) de combate contra incêndio. A execução do projeto de segurança contra incêndio revelou ser extremamente complexa para a equipe responsável e altamente técnica. Para que o projeto seja concluído em sua integralidade foi necessário aportar recursos da organização, bem como, foi necessário prorrogar o prazo de vigência da parceria. Para que a fase 1 da execução do projeto de segurança contra incêndio seja concluída e para que a organização possa executar a fase 2, a organização deverá, ainda, no próximo ano, buscar recursos para adquirir materiais e contratar mão de obra para construir a base para a caixa d'água em alvenaria, além de contratar serviço de serralheria para confeccionar corrimão, conforme previsto no projeto de segurança contra incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros. A prorrogação do prazo para a execução da parceria possibilitará que a organização encontre formas de viabilizar a construção da base do reservatório e, assim, conclua a execução da fase 1 e 2 do projeto de segurança contra incêndio e obtenha o AVCB.

3.2.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Durante o período, para os casos encaminhados pela rede socioassistencial, a equipe técnica

manteve contato com as equipes de referências dos equipamentos e participou de reuniões de rede para discussão de caso e acompanhamento.

Alcance da oferta:

Municipal

Estadual

Nacional

Localidade(s): os usuários do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Jardim Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Jardim Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Continental, Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda

3.2.4. RESULTADOS OBTIDOS:

No ano de 2025, a execução do Projeto Proteger deu início ao processo de adequação do Espaço Multiuso da Associação Pestalozzi de Osasco às normas técnicas de combate contra incêndio. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se a contratação da empresa especializada responsável pela elaboração do projeto técnico e pelo acompanhamento do processo de regularização, a elaboração e revisão do Projeto Técnico Contra Incêndio, seu encaminhamento e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros, bem como, a definição das condições técnicas para a execução da obra.

Também foram obtidos resultados importantes no campo da execução física da parceria. Ao longo do segundo semestre, a organização adquiriu os materiais necessários para a implantação da fase 1 do projeto e iniciou a instalação dos sistemas previstos, com conclusão das etapas de sinalização, iluminação de emergência e extintores de incêndio, além da aquisição de barras antipânico e da instalação parcial dos hidrantes. Tais ações representaram melhoria efetiva das condições de segurança do espaço.

Outro resultado relevante foi a capacidade institucional de readequar a execução diante de dificuldades técnicas e financeiras não previstas inicialmente. Os relatórios demonstram que a organização mobilizou recursos próprios para pagamento de serviços complementares, aquisição do reservatório de água e contratação de projeto de engenharia para construção da base de sustentação do reservatório, demonstrando esforço institucional para dar continuidade a execução do projeto até a obtenção do AVCB.

Embora o projeto não tenha sido integralmente concluído no exercício de 2025, os resultados obtidos no período foram significativos, pois permitiram estruturar a adequação do espaço, e iniciar a implantação dos sistemas de segurança contra incêndio, beneficiando os 120 usuários atendidos pela organização, seus familiares e a comunidade. No acompanhamento

da sua execução ficou evidenciada a necessidade de solicitar o pedido de prorrogação de prazo, para que o projeto pudesse ser concluído no ano de 2026.

De modo geral, a instituição considera que o Projeto Proteger teve impacto positivo ao possibilitar as condições de segurança e de uso do Espaço Multiuso, demonstrando a preocupação da instituição com a proteção, e a segurança dos usuários atendidos no serviço socioassistencial, suas famílias e a comunidade.

3.3. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO CUIDADO E BEM ESTAR

Projeto executado em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco, com recursos oriundos de Emenda Parlamentar (Termo de Fomento 009/2024), iniciado em 09 de outubro de 2025.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 pessoas com deficiência intelectual, seus familiares e a comunidade em geral.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

Crianças

Adolescentes

Jovens

Mulheres

Adultos

Idosos

[120] Pessoas com deficiência

Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)

Migrantes, refugiados, apátridas

Entidades de assistência social

Outros públicos da assistência social

[120] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: O Projeto Cuidado e Bem Estar foi desenvolvido com o objetivo de melhorar as condições de temperatura e conforto térmico do Espaço Multiuso da Associação Pestalozzi de Osasco, ambiente utilizado para atividades com usuários e reuniões com familiares.

3.3.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
-------	---------------------------------	---------------	---------

Gestora Executiva	Psicóloga, com especialização em psicologia clínica e orientação vocacional, psicanalista, mestre em psicologia clínica pela USP	20 h/sem.	CLT
Coordenadora Geral	Assistente Social, com especialização em Gestão do SUAS	20 h/sem. (jan a out)	CLT

3.3.2. METODOLOGIA ADOTADA:

A execução do Projeto Cuidado e Bem Estar teve início no mês de outubro de 2025, após o recebimento do recurso financeiro em 03 de outubro e a emissão da ordem de serviço em 09 de outubro. A partir desse momento, a organização deu início às providências necessárias para implantação do sistema de climatização no Espaço Multiuso.

Em um primeiro momento, a organização realizou o levantamento e a análise de orçamentos para contratação de empresa especializada para a aquisição e instalação dos equipamentos. Foram solicitadas propostas a três empresas, tendo sido selecionada a empresa Mais Que Eficiência, com a qual foi firmado contrato em 23 de outubro de 2025, em razão do valor apresentado e da adequação da proposta técnica às necessidades do projeto.

A organização realizou, também, cotação para aquisição dos equipamentos de ar-condicionado, obtendo três propostas. Após análise, a compra dos seis aparelhos foi efetuada em 16 de outubro junto à empresa Riquena Neto Ar-Condicionado Ltda., e os equipamentos foram entregues no dia 23 de outubro.

Conforme estabelecido em contrato, a empresa responsável pela instalação assumiu não apenas o serviço de instalação dos aparelhos, mas, também, o fornecimento de materiais e de um sistema elétrico necessário ao funcionamento dos equipamentos de ar-condicionado, incluindo tubulação de cobre, isolamento, cabos elétricos internos, suportes, drenos e demais componentes, além da execução da instalação elétrica e da emissão da TRT para início dos trabalhos. A TRT foi emitida em 28 de outubro, momento em que se iniciaram a implantação do sistema elétrico e a instalação dos equipamentos.

A instalação dos aparelhos foi concluída em 05 de novembro. Ao final dos serviços, a empresa apresentou relatório técnico de entrega da instalação, registrando a conclusão da implantação do sistema de climatização. No mês de dezembro, os aparelhos já se encontravam instalados e em funcionamento.

Embora as atividades continuadas previstas em espaço climatizado ainda estivessem programadas para os meses subsequentes do projeto, o Espaço Multiuso já pôde ser utilizado em condição adequada de temperatura e conforto térmico, inclusive na festa de final de ano dos usuários do serviço socioassistencial, realizada em 11 de dezembro.

Ao longo de toda a execução, a organização realizou o acompanhamento técnico e financeiro do projeto, mantendo registros documentais, contratuais e fotográficos das etapas desenvolvidas.

De acordo com o plano de trabalho, o desenvolvimento do Projeto Cuidado e Bem Estar, no ano de 2025, se deu da seguinte forma:

OBJETIVO ESPECÍFICO 1: Proporcionar melhores condições de acolhimento e atendimento nas atividades ofertadas no Espaço Multiuso aos 120 usuários e seus familiares.

META PROPOSTA: 60% das atividades ofertadas para usuários e seus familiares em ambiente agradável e confortável.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Contratar empresa especializada

No dia 03 de outubro a organização acusou o recebimento do recurso financeiro para execução do Termo de Fomento 009/2025. A ordem de serviço foi emitida no dia 09 de outubro, quando, então, a organização iniciou a execução do projeto. Foram realizados 3 orçamentos para contratar o serviço de instalação de 6 aparelhos de ar-condicionado. Em 23 de outubro, a organização optou por firmar contrato com a empresa Mais Que Eficiência e efetuou o pagamento da primeira parcela.

Indicador: Contrato firmado com empresa

O indicador para a atividade era de contratar 1 empresa especializada. Considerando que a organização contratou empresa no mês de 1 da execução da parceria, a meta prevista foi alcançada.

2. Adquirir e instalar aparelhos de ar condicionado no espaço multiuso

No início do mês de outubro, a organização solicitou e recebeu orçamentos para a aquisição dos equipamentos de ar condicionado.

No dia 16 de outubro, de posse dos 3 orçamentos, foi efetuada a compra dos 6 aparelhos de ar-condicionado da empresa Riquena Neto Ar-Condicionado Ltda (CentralAr.com).

No dia 23 de outubro, foram entregues os 6 aparelhos de ar-condicionado e a organização assinou contrato com a empresa Mais Que Eficiência para efetuar a instalação dos mesmos. Conforme estabelecido em contrato, a empresa Mais que Eficiência ficou responsável pela instalação dos 06 (seis) sistemas de ar-condicionado Piso Teto 57.000 BTUs (220 volts), incluindo o fornecimento de todo o material necessário (tubulação de cobre, isolamento, cabos elétricos internos, suportes, drenos, etc.), execução de rasgos na parede (se necessário) e a instalação elétrica necessária para o funcionamento dos equipamentos a serem alocados no Espaço Multiuso, bem como, por emitir a TRT devidamente registrada para início da instalação dos equipamentos.

A TRT foi emitida em 28 de outubro e foi dado início à instalação do sistema elétrico e dos aparelhos de ar-condicionado.

Em 05 de novembro, ao final da instalação, a empresa Mais Que Eficiência apresentou relatório técnico de entrega da obra e conformidade.

Indicador: Aparelhos de ar condicionado

O indicador para a atividade era de adquirir 6 aparelhos de ar-condicionado. Considerando que a organização adquiriu e instalou 6 aparelhos de ar-condicionado, a meta prevista foi alcançada.

3. Proporcionar melhores condições de temperatura no Espaço Multiuso para o atendimento aos 120 usuários e familiares do serviço socioassistencial

Embora as atividades do serviço socioassistencial, previstas para serem realizadas em espaço climatizado, estivessem programadas somente para os meses subsequentes do projeto, o Espaço Multiuso já pôde ser utilizado, desde a instalação dos aparelhos de ar-condicionado. Assim no mês de dezembro, tanto a reunião de pais e responsáveis quanto a festa de final de ano dos usuários, foram realizadas no Espaço Multiuso, em condição adequada de temperatura e conforto térmico,

Indicador: Aparelhos de ar condicionado

O indicador para a atividade era de ofertar 3 atividades em espaço climatizado, a partir do mês 4 da execução do projeto. Considerando que a organização ofertou 2 atividades no mês 3 da execução do projeto a meta foi parcialmente alcançada.

Resultados esperados: Serviços prestados aos usuários e seus familiares com maior qualidade

No mês 1 da execução da parceria foram adquiridos os 6 aparelhos de ar-condicionado, bem como, foi assinado o contrato para a execução do serviço de instalação destes. No mês 2 da execução da parceria foram instalados os aparelhos de ar-condicionado. No mês 3 da execução da parceria os aparelhos de ar-condicionado já estavam instalados e em funcionamento. Nesse mês ainda, a organização conseguiu realizar 2 atividades no Espaço Multiuso em condições adequadas de temperatura e conforto térmico.

3.3.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- Sim
 Não
 Não se aplica

Observações: o acesso ao serviço se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamento de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea.

Alcance da oferta:

- Municipal
 Estadual
 Nacional

Localidade(s): os usuários do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Jardim Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Jardim Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Continental, Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda

3.3.4. RESULTADOS OBTIDOS:

No exercício de 2025, o Projeto Cuidado e Bem Estar possibilitou a efetiva implantação do sistema de climatização do Espaço Multiuso da Associação Pestalozzi de Osasco. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se o recebimento do recurso, a realização das cotações necessárias, a contratação de empresa especializada, a aquisição dos seis aparelhos de ar-condicionado, a implantação de infraestrutura elétrica e a instalação dos equipamentos no início do mês de novembro.

Os documentos de execução demonstram que o projeto foi realizado dentro do prazo previsto para as etapas iniciais da parceria e que, ao final do período analisado, os aparelhos já se encontravam em funcionamento. Em dezembro, o espaço climatizado já oferecia condições adequadas de temperatura e conforto térmico, o que pôde ser verificado tanto na realização da reunião com pais e responsáveis (dia 12) quanto na festa de final de ano dos usuários do serviço socioassistencial (dia 11).

Como resultado, o projeto qualificou a infraestrutura física do espaço utilizado para atividades voltadas aos usuários e às famílias, ampliando as condições de acolhimento e conforto ambiental. A climatização do espaço representa melhoria para a oferta das atividades socioassistenciais, especialmente aquelas realizadas em formato coletivo, contribuindo para maior bem-estar, permanência e participação dos usuários e familiares.

De modo geral, a instituição considera que os resultados obtidos foram positivos, uma vez que o Projeto Cuidado e Bem Estar fortaleceu as condições materiais para a oferta de atendimentos e atividades em ambiente mais adequado, confortável e acolhedor para os usuários do serviço socioassistencial e seus familiares.

3.4. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: PROJETO CORPO & ARTE

Projeto executado em parceria com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência (Termo de Fomento 012/2025), iniciado em 01 de novembro de 2025.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 96 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

[] Crianças

- Adolescentes
- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- [96] Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

[96] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: o Projeto Corpo & Arte espera atender adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, em situação de vulnerabilidade social, com objetivo de apoiar no desenvolvimento da autonomia, da independência e do fortalecimento do convívio familiar e comunitário, por meio de atividades de expressão artística e de expressão corporal. Conforme previsto no plano de trabalho, os participantes serão organizados em grupos, com oferta de atividades artísticas e de expressão corporal em encontros semanais, com 2 horas de duração cada.

3.4.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Coordenadora Geral	Ensino Superior - serviço social, com especialização em Gestão do SUAS	40 hs/sem.	CLT
Auxiliar de Comunicação	Ensino Superior — Tecnologia em Designer Gráfico	24 hs/sem.	CLT
Auxiliar Administrativo	Ensino Superior - administração	40 hs/sem.	CLT
Educador Social	a contratar	24 hs/sem.	CLT
Educador Social	Ensino Superior Incompleto – Pedagogia	24 hs/sem.	CLT

3.4.2. METODOLOGIA ADOTADA:

O Projeto Corpo & Arte teve sua vigência iniciada em 01 de novembro de 2025. Em razão do início do projeto ter ocorrido no último bimestre do ano, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 concentraram-se na etapa de estruturação do projeto, com foco na contratação de equipe necessária para sua execução e no início da seleção dos beneficiários que integrariam as turmas. Essa etapa foi fundamental para viabilizar a organização dos grupos, a definição do conteúdo programático e o início das atividades junto ao público atendido.

Conforme previsto no plano de trabalho, a metodologia do projeto compreende a oferta de atividades de expressão artística e de expressão corporal para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, por meio de oficinas de artes plásticas e artes cênicas, organizadas em grupos, com frequência semanal. No projeto está previsto a constituição de 12 turmas, com 8 usuários em cada uma, nos períodos da manhã e da tarde. As atividades propostas visam estimular o movimento do corpo, a criatividade, a sensibilidade, a expressão, o raciocínio estético, a comunicação, a convivência grupal e o protagonismo dos usuários, com apoio de diversos recursos e com a realização de um evento ao final do projeto.

A equipe do projeto foi composta, inicialmente, com profissionais responsáveis pela coordenação técnica, pela área administrativa, pela área de comunicação e pela área pedagógica que deverá contar com profissionais com experiência nas artes plásticas e cênicas, base necessária para o desenvolvimento das oficinas e para o acompanhamento dos usuários. Além das atividades com os beneficiários, o projeto, ainda, prevê o uso de instrumentos de monitoramento como lista de presença, registros fotográficos e questionários de avaliação, os quais serão utilizados ao longo da sua execução.

De acordo com o plano de trabalho, o desenvolvimento do Projeto Corpo & Arte, no ano de 2025, se deu da seguinte forma:

Objetivo Específico 1 - Proporcionar à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, oportunidade de integração social e desenvolvimento, por meio da oferta de atividades de expressão artística e de expressão corporal.

META PROPOSTA: 75% dos inscritos frequentando as atividades

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Contratar pessoas

Após a assinatura da Ordem de Serviço, que autorizou o início das atividades em 1 de novembro, a instituição deu início à organização da equipe de trabalho do projeto, conforme previsto no Plano de Trabalho. Para as funções de coordenador técnico e auxiliar de comunicação foram designados 2 (dois) profissionais que já integravam o quadro de funcionários da organização. Para às funções de auxiliar administrativo e de educador social, a instituição já havia iniciado, desde a assinatura do Termo em 25 de agosto, o processo de divulgação das vagas e triagem de currículos. Com o início da execução do projeto, os candidatos pré-selecionados foram convocados para entrevistas. Como resultado do processo seletivo, foram contratados 1 (um) profissional para a função de auxiliar administrativo e 1 (um) profissional para a função de educador social para as atividades de expressão artística. Para a vaga de educador social para as atividades de expressão corporal, a instituição seguiu o processo de seleção e 1 (um) candidato se destacou e iniciou o processo de contratação. Contudo, ao final desse processo, o candidato declinou da vaga. Com isso, a instituição deverá reabrir o processo de seleção para a vaga de educador social no início do próximo ano.

Indicador: Contratação de Pessoal

Considerando que o indicador da atividade para o período é de 5 (cinco) colaboradores contratados, 80% da meta foi alcançada.

2. Integrar o beneficiário ao grupo de referência.

No ano, a instituição recebeu da Central de Vagas da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência listas contendo informações de 17 (dezessete) candidatos para o projeto. A auxiliar administrativa, respeitando a ordem da lista de inscritos enviada pela Central de Vagas, entrou em contato com as famílias para agendar as triagens dos candidatos. Ao todo, foram realizadas 11 (onze) triagens e todos os candidatos triados efetivaram matrícula no projeto. O número de candidatos interessados e encaminhados pela Central de Vagas, foi abaixo da meta estabelecida no plano de trabalho. No próximo ano, a instituição seguirá em articulação com a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência para o encaminhamento de novos candidatos ao projeto, como, também, dará continuidade à divulgação e à mobilização de novos interessados, de forma a ampliar o número de usuários atendidos pelo projeto. Conforme previsto no plano de trabalho, serão formadas 12 (doze) turmas com 8 (oito) usuários cada, totalizando a participação prevista de 96 pessoas com deficiência intelectual e múltipla ao longo da execução do projeto. Os candidatos matriculados escolheram, conforme a disponibilidade de vagas nas turmas, o dia e o período que melhor atendiam às suas necessidades. Semanalmente, cada usuário participará de uma atividade de expressão artística e de uma atividade de expressão corporal. No período, a instituição também adquiriu as camisetas que serão utilizadas pelos usuários e pela equipe do projeto. Considerando as especificidades do período, marcado pelo recesso de final de ano, festividades e redução da disponibilidade dos usuários e de suas famílias, a instituição optou por adiar o início das atividades coletivas. Dessa forma, o início das atividades artísticas e de expressão corporal foi previsto para o início do mês subsequente, em janeiro de 2026. Ressalta-se que essa adequação no cronograma teve como objetivo garantir maior adesão dos usuários, melhor organização das turmas e condições mais adequadas para o desenvolvimento das atividades, não configurando prejuízo à execução do objeto da parceria, mas, sim, uma estratégia de qualificação da oferta do serviço.

Indicador: Turmas formadas

Considerando que o indicador para a atividade é de formar 12 (doze) turmas, podemos dizer que no mês 2 da parceria a meta não foi alcançada, uma vez que a instituição ainda estava recebendo da central de vagas os encaminhamentos de candidatos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No período, as ações estiveram concentradas na estruturação do serviço e na organização das condições necessárias para o início das atividades com os usuários. Destaca-se a formação parcial da equipe de trabalho, com a contratação de profissionais essenciais para a execução do projeto, o que possibilitou o avanço das etapas preparatórias.

Também foi iniciado o processo de articulação com a rede, por meio do recebimento da lista de inscritos encaminhada pela Central de Vagas da Secretaria Executiva da Pessoa com

Deficiência, permitindo o planejamento das triagens e da futura organização dos grupos. Ao final do período, 11 (onze) candidatas foram triadas e efetivaram suas matrículas.

Embora os encontros com os usuários ainda não tenham sido iniciados no ano, observa-se que as ações desenvolvidas foram fundamentais para garantir a adequada implementação do serviço, respeitando os critérios técnicos e assegurando condições para a formação dos grupos de referência.

Objetivo Específico 2 - Ofertar atividades de expressão artística e corporal, respeitando as habilidades e o ritmo de cada usuário atendido.

META PROPOSTA: Ofertar semanalmente 2 atividades.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Ofertar atividades artísticas e de expressão corporal para pessoas com deficiência intelectual e múltipla

No período de referência, a equipe iniciou o processo de triagem e matrícula dos usuários, conforme previsto no Plano de Trabalho. Ainda, considerando as especificidades do período, marcado pelo recesso de final de ano, festividades e redução da disponibilidade dos usuários e de suas famílias, a instituição optou por adiar o início das atividades coletivas. Dessa forma, o início das atividades artísticas e de expressão corporal foi previsto para o início do mês subsequente, em janeiro de 2026.

Indicador: Número de atividades ofertadas

Considerando que o indicador da atividade é de 220 (duzentos e vinte) atividades ofertadas em 10 meses, a meta prevista para o período não foi alcançada.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No ano de 2025, as atividades de expressão artística e de expressão corporal não foram iniciadas, porém, foram realizadas triagem e matrícula dos candidatos, dando início na estruturação das turmas. A decisão de iniciar as atividades em janeiro de 2026 considerou o contexto de final de ano e buscou garantir melhor adesão dos usuários e de suas famílias.

3.4.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

Sim

Não

Não se aplica

Observações: o acesso ao projeto se dará por meio de inscrição realizada diretamente na Central de Vagas da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco. Contudo, como a organização está inserida no sistema de referência e contrarreferência

da rede socioassistencial do município, deverá apoiar na divulgação do projeto junto a esta rede.

Alcance da oferta:

- Municipal
- Estadual
- Nacional

Localidade(s): os usuários que serão atendidos no projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro.

3.4.4. RESULTADOS OBTIDOS:

No exercício de 2025, os resultados do Projeto Corpo & Arte se concentraram na estruturação inicial da parceria e na preparação das etapas necessárias para sua execução. No período, foram realizadas a contratação da equipe prevista para o desenvolvimento do projeto e foi iniciado o processo de seleção e inscrição dos beneficiários. Considerando que a vigência do projeto teve início em novembro de 2025, não houve, nesse exercício, a oferta das atividades artísticas e de expressão corporal aos beneficiários. Assim, as ações junto aos usuários terão início janeiro de 2026.

3.5. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: AUTODEFENSORIA: CAMINHOS PARA A AUTONOMIA – Práticas inspiradas em Johann Heinrich Pestalozzi

Projeto executado em parceria com a Federação Nacional das Associações Pestalozzi – FENAPESTALOZZI, com vigência no período de 20 de maio a 20 de outubro de 2025.

Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 120 participantes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- Crianças
- Adolescentes
- Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- [120] Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social

[] Outros públicos da assistência social

[120] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Observações: O projeto foi voltado a pessoas com deficiência intelectual e múltipla já vinculadas à organização, em situação de vulnerabilidade social, com foco no fortalecimento da autodefensoria como estratégia de participação social, ampliação da autonomia e defesa de direitos. A proposta esteve articulada ao Movimento Nacional de Autodefensores – MONPAD e buscou criar oportunidades concretas para que os participantes ampliassem sua capacidade de expressão, participação e representação em espaços institucionais e públicos. Durante a execução, não foi necessária qualquer alteração ou adequação estrutural, uma vez que a organização já dispunha de espaço físico, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das ações.

3.5.1. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Coordenadora de Projetos	Ensino Superior – pedagogia	30 hs/sem.	CLT

3.5.2. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

O projeto foi estruturado a partir da concepção de autodefensoria como estratégia de fortalecimento da autonomia, da participação social e do protagonismo da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Nesse sentido, a metodologia partiu da criação e fortalecimento de espaços de fala, escuta, reflexão e tomada de decisão, de modo a favorecer que os próprios atendidos pudessem apresentar suas ideias, reivindicações, desejos e posicionamentos, tornando-se sujeitos ativos na defesa de seus direitos.

Inspirado nos pressupostos de Johann Heinrich Pestalozzi, o projeto foi fundamentado em uma abordagem que valoriza a observação, a percepção, a experiência concreta e o respeito ao ritmo e aos limites de aprendizagem de cada participante. Nessa perspectiva, o processo metodológico foi organizado em quatro movimentos articulados: observação, sensibilização, expressão verbal e/ou corporal e formalização com sugestão de ações. A proposta buscou partir de situações vivenciadas no cotidiano dos participantes, de modo que, a partir delas, pudessem emergir reflexões, interpretações, posicionamentos e encaminhamentos práticos relacionados à vida em família, à convivência institucional e à participação na comunidade. No planejamento das atividades, a participação dos autodefensores foi compreendida como elemento central. Os participantes contribuiriam com a definição das pautas dos encontros, a partir de temas observados em sua realidade cotidiana, fortalecendo as relações entre o conteúdo trabalhado e as experiências concretas do grupo. As ações foram previstas para ocorrer por meio de encontros semanais, com dinâmicas de grupo, rodas de conversa, momentos de expressão e construção coletiva de propostas. Ao final de cada encontro, foram promovidos momentos de avaliação individual e coletiva, com possibilidade de expressão verbal, ou com apoio de recursos visuais e simbólicos, permitindo aos participantes compartilhar percepções sobre os avanços, aprendizagens e desafios vivenciados.

A metodologia contemplou duas atividades principais. A primeira consistiu na realização do Grupo de Autodefensores, com periodicidade semanal, tendo como etapas a formação do grupo, a elaboração de instrumentais e cronograma, a realização dos fóruns e a avaliação contínua dos encontros. Nessas reuniões, os participantes seriam incentivados a exercitar a escuta, a fala, a argumentação e a construção coletiva de soluções para questões vivenciadas em seu cotidiano. A segunda atividade compreendeu a participação em reuniões de conselhos de direitos, com periodicidade mensal, e nos Fóruns Municipal, Estadual e Nacional, incluindo momentos de orientação sobre o que são os conselhos, levantamento de cronogramas, escolha dos representantes, participação nas reuniões e devolutiva ao grupo nos encontros semanais.

Como forma de ampliar a inserção dos participantes em outras instâncias, o projeto previu a eleição de autodefensores para representação do movimento nas assembleias da instituição, bem como, em conselhos de direitos do município, como o Conselho Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de fóruns promovidos pela FENAPESTALOZZI. Tal proposta visou favorecer não apenas a participação, mas, também, o reconhecimento dos autodefensores como sujeitos políticos, capazes de representar suas próprias demandas e as de seus pares.

O monitoramento do projeto foi previsto por meio de listas de frequência, registros fotográficos, registros dos conteúdos trabalhados e relatórios das atividades.

A metodologia do projeto foi desenvolvida por meio de ações continuadas de participação, escuta, debate e representação, tomando a autodefensoria como prática concreta de fortalecimento do protagonismo da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. As atividades buscaram articular a reflexão sobre situações do cotidiano, a construção coletiva de representatividade e a participação em espaços institucionais internos e externos, de acordo com os objetivos do projeto.

De acordo com o plano de trabalho, o desenvolvimento do Projeto AUTODEFENSORIA: CAMINHOS PARA A AUTONOMIA, no ano de 2025, se deu da seguinte forma:

Objetivo Específico 1: Incentivar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, para que atue como protagonista do seu processo de inclusão social, amplie o seu nível de conhecimento e desenvolva as competências necessárias ter uma vida adulta com mais autonomia e para assumir sua condição de cidadã junto à sua família e à sociedade.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Eleição do Conselho de Autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco

Nas reuniões semanais, o grupo de autodefensores, planejou e organizou o processo eleitoral para eleger o Conselho de Autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco. Ao todo, 4 autodefensores se candidataram as vagas para a constituição do Conselho de Autodefensores. Cada um dos 4 candidatos produziu um vídeo, no qual informavam o nome e o porquê gostariam de fazer parte do Conselho. Os vídeos foram apresentados a todos os assistidos/eleitores. Para garantir a participação de todos, a eleição foi realizada nos dias 11 e 12 de agosto, nos dois períodos (manhã e tarde). Também, de forma a facilitar a identificação dos candidatos para todos os eleitores, foi fixada uma foto em cada uma das

urnas. Cada eleitor teve assegurado o direito de votar em 1 candidato. A apuração dos votos foi realizada no dia 12 de agosto, no período da tarde, pela equipe da instituição, com a presença de alguns atendidos.

2. Assembleia Geral Ordinária da Associação Pestalozzi de Osasco

Participação dos 2 conselheiros titulares do Conselho de Autodefensores na Assembleia Geral Ordinária da Associação Pestalozzi de Osasco, realizada no dia 13 de agosto, para a eleição e posse da nova diretoria executiva, conselho fiscal, conselho de autodefensores.

3. 30ª reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Osasco - COMPED

Participação de 3 representantes do Conselho de Autodefensores, de familiares de atendidos, da facilitadora municipal e de técnicos da Associação Pestalozzi de Osasco na 30ª reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Osasco – COMPED, realizada no dia 22 de agosto.

4. 2ª Caminhada da Pessoa com Deficiência do Município de Osasco

O evento, realizado no dia 27 de setembro, foi organizado pela Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco, e promovido em comemoração ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei nº 11.133, de 2005. Participaram da caminhada a titular do Conselho de Autodefensores, acompanhada da facilitadora municipal e de uma técnica da organização.

Objetivo Específico 2: Promover a participação nos fóruns internos, vivenciando momentos de discussões construtivas e tomada de decisões, através do exercício de saber ouvir e saber falar.

AÇÕES EXECUTADAS:

1. Reunião dos autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco:

No período de maio a outubro de 2025, semanalmente, sempre às sextas-feiras, das 14 às 15h30, os usuários participantes do Movimento Nacional de Autodefensores (MONPAD) realizaram reuniões mediadas pela facilitadora municipal. As reuniões dos autodefensores proporcionaram discussões do grupo sobre as práticas tanto no interior da Pestalozzi de Osasco, quanto na sociedade. No período, foram abordados temas como: mobilidade urbana, sendo o transporte público o ponto de maior relevância para o grupo; “cyberbullying”; acesso à cultura e à apresentações culturais; lazer; música; esporte para pessoas com deficiência, com destaque para futebol, vôlei e natação; aquecimento global; papel do autodefensor e dos conselheiros; a importância dos Fóruns de Autodefensores; a importância da participação dos atendidos no processo eleitoral para escolha dos membros do Conselho de Autodefensores, bem como, a necessidade de haver candidatos para serem conselheiros. Dentre os temas abordados, vale destacar a discussão realizada para a eleição do Conselho de Autodefensores, pois os candidatos fizeram campanhas e nessas

campanhas trouxeram várias informações sobre a marca MONPAD, falaram sobre a FENAPESTALOZZI e enfatizaram as causas pelas quais eles estavam se candidatando ao cargo, engajando os colegas no interesse de discutirem problemas relacionados à participação em Conselhos e no próprio Conselho dos Autodefensores. Durante a execução do projeto foram realizadas 15 reuniões com o Conselho de Autodefensores, sendo 04 em maio (dias 09, 16, 23 e 30), 02 em junho (dias 06 e 27), 01 em julho (dia 25), 05 em agosto (dias 08, 12, 15, 22 e 29), em setembro 02 (05 e 12) e 1 em outubro (dia 03).

Objetivo Específico 3: Incentivar a participação dos Autodefensores nos Fóruns Municipal, Estadual e Nacional promovidos pela FENAPESTALOZZI e nos espaços de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência no município de Osasco, aumentando sua participação e protagonismo

AÇÕES EXECUTADAS:

1. I Fórum Municipal dos Autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco

No mês de maio, o grupo de autodefensores começou a discutir e planejar a realização do I Fórum Municipal. No período, o grupo elaborou o modelo do convite para o evento, a ficha de inscrição dos participantes e a avaliação do Fórum. Todo o material elaborado foi encaminhado para a responsável pelo setor de comunicação da organização, que realizou a formatação e a diagramação dos documentos. Em seguida, o material foi submetido à apreciação dos autodefensores, e estes fizeram observações para serem incluídas no layout final. O convite foi encaminhado às famílias dos atendidos, aos participantes do Projeto Trampolim do SENAC Osasco e ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Osasco. O evento, também, foi amplamente divulgado internamente para os atendidos, diretoria e colaboradores. O I Fórum Municipal dos Autodefensores da Associação Pestalozzi de Osasco foi realizado no dia 06 de junho, das 8h30 às 10h30, na sede da organização, tendo como tema: “Vida autônoma e plena e o papel da família no desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual nas fases da adolescência e da vida adulta”. As inscrições foram realizadas antecipadamente e participaram do evento 24 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e 15 convidados.

2. 13º Conferência Municipal de Assistência Social de Osasco

Participação da conselheira nacional e municipal dos autodefensores na 13º Conferência Municipal de Assistência Social, realizada no dia 11 de julho, na condição de delegada. Na ocasião, a conselheira foi eleita para participar da 14ª Conferência Estadual, como delegada suplente, no segmento de usuários.

3. II Fórum Estadual de Autodefensores das Associações Pestalozzi do Estado de São Paulo

O II Fórum Estadual foi realizado na cidade de Sumaré, no dia 25 de setembro. Para o planejamento do fórum, os membros do Conselho de Autodefensores de Osasco e de Sumaré realizaram uma reunião on-line, juntamente com os facilitadores municipais e a

facilitadora estadual, para planejar a realização do evento. Os autodefensores de Osasco se mobilizaram para captar recursos para custear despesas com lanche e pedágio. Ainda, encaminharam ofício para a Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência de Osasco solicitando transporte para a cidade de Sumaré. Participaram do evento 4 membros do Conselho de Autodefensores, 1 representante do MONPAD de Osasco, 2 representantes de famílias, além da facilitadora municipal, da coordenadora geral e da presidente da Associação Pestalozzi de Osasco.

4. 14º Conferência Nacional de Assistência Social

Entre os dias 06 e 09 de dezembro, na cidade de Brasília, foi realizado a 14º Conferência Nacional de Assistência Social, que teve como tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. O evento contou com a presença da autodefensora Nacional e usuária da Pestalozzi de Osasco, Flávia Tissiano, acompanhada da coordenadora de geral da instituição, que realizou seu apoio técnico.

3.5.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- Sim
 Não
 Não se aplica

Observações: o acesso aos participantes do Projeto AUTODEFENSORIA: CAMINHOS PARA A AUTONOMIA, se deu por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial (CREAS/CRAS/SAICAS e outros), encaminhamentos de outras políticas setoriais (Educação, Saúde, etc.), ou ainda, por procura espontânea. Para os casos encaminhados pela rede socioassistencial a equipe técnica manteve contato e participou de reuniões de rede para discussão e acompanhamento dos casos.

Alcance da oferta:

- Municipal
 Estadual
 Nacional

Localidade(s): os usuários do serviço sociassistencial e participantes do projeto são residentes do município de Osasco, e oriundos de bairros localizados nas zonas norte, sul e centro, tais como: Jardim Adalgisa, Baronesa, Bel Jardim, Jardim Bela Vista, Bussocaba, Centro, City Bussocaba, Parque Continental, Jardim Helena Maria, IAPI, Jaguaribe, Jardim Belmonte, Jardim Bonança, Jardim Bonfim, Jardim Cirino, Jardim Conceição, Jardim D' Abril, Jardim das Bandeiras, Jardim das Flores, Jardim Nova América, Jardim Piratininga, Jardim Roberto, Jardim Santo Antônio, Jardim São Victor, Jardim Turíbio, km 18, Munhoz

Junior, Mutinga, Novo Osasco, Padroeira, Pestana, Piratininga, Presidente Altino, Quitaúna, Recanto das Rosas, Santa Maria, São Pedro, Umuarama, Veloso, Vila Ana, Vila Campesina, Vila dos Remédios, Vila Maria Isabel, Vila Menck, Vila Osasco, Vila Yara e Vila Yolanda.

3.5.4. RESULTADOS OBTIDOS:

As ações desenvolvidas ao longo da execução do projeto proporcionaram aos participantes experiências significativas que favoreceram o protagonismo, a autonomia e a ampliação do conhecimento sobre seus direitos, contribuindo para que passassem a atuar de forma mais ativa em seu processo de inclusão social. Em consonância com o objetivo de incentivar as pessoas com deficiência intelectual e múltipla a atuarem como protagonistas de suas próprias histórias e a desenvolverem competências para uma vida adulta mais autônoma e cidadã, foi possível observar avanços expressivos. Durante a execução do projeto, muitos participantes demonstraram interesse em compreender melhor o Movimento Nacional de Autodefensores (MONPAD), buscaram por informações e manifestaram o desejo de integrar o movimento, reconhecendo-se como sujeitos de direitos e agentes de transformação social. A Associação Pestalozzi de Osasco, desde 2010, promove semanalmente o “Fórum de Usuários”, espaço de diálogo e participação dos atendidos no serviço socioassistencial. No período de execução do projeto de autodefensoria, esse espaço foi fortalecido pela atuação dos autodefensores, que dinamizaram os encontros e estimularam a expressão, o debate e a construção coletiva de ideias. Esse processo contribuiu para mudanças significativas no comportamento dos usuários, que passaram a ouvir, falar, criar e a conhecer realidades diferentes das suas, ampliando seus horizontes e sua capacidade de participação social. A eleição foi um momento simbólico de participação social e exercício da cidadania. Os eleitores exerceram o voto com seriedade, utilizando urnas adaptadas, com as fotos dos candidatos, o que garantiu acessibilidade e compreensão do processo eleitoral para todos. Esse processo democrático fortaleceu o senso de pertencimento e a confiança dos participantes em sua própria capacidade de escolha e de representação.

No que se refere ao objetivo de promover a participação em fóruns internos, as atividades realizadas trouxeram importantes resultados. Nos encontros semanais, os autodefensores participaram de rodas de conversa e discussões construtivas, tomaram decisões conjuntas e exerceram, na prática, o saber ouvir e o saber falar. Demonstraram crescente autonomia ao organizar o processo eleitoral dos representantes do Conselho de Autodefensores, bem como, planejaram, motivaram e envolveram os demais atendidos na participação do I Fórum Municipal dos Autodefensores. Essa experiência de autogestão foi acompanhada por outras iniciativas igualmente relevantes. Em uma delas, os autodefensores, em conjunto com os demais atendidos, elaboraram e assinaram um documento coletivo solicitando à coordenação da organização um dia de atividade diferenciada. Tal iniciativa, representou um marco de autonomia e empoderamento, pois os participantes perceberam-se capazes de propor, argumentar e serem ouvidos, experimentando, na prática, o valor da escuta e do reconhecimento de suas ideias.

No que diz respeito ao objetivo de incentivar a participação dos autodefensores em fóruns municipais, estaduais e nacionais promovidos pela FENAPESTALOZZI, bem como, em

espaços de defesa e garantia dos direitos da pessoa com deficiência no município de Osasco, também foi possível obter resultados significativos. A partir da experiência de participação na reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Osasco (COMPED) os autodefensores puderam compreender a dinâmica de uma reunião institucional, o papel do COMPED na defesa dos direitos das pessoas com deficiência no município e o valor de sua participação nos espaços democráticos. Tiveram, ainda, a oportunidade de se apresentar para os membros do COMPED, explicar os objetivos da autodefensoria, divulgar o trabalho do MONPAD, estabelecendo uma relação de parceria com o órgão, ampliando seu engajamento e visibilidade.

As reuniões e ações do MONPAD fortaleceram os espaços permanentes de participação já instituídos na organização, consolidando o direito de participação social dos atendidos. Ao final da execução do projeto de Autodefensoria, financiado pela FENAPESTALOZZI, a organização se comprometeu a manter as atividades MONPAD, por acreditar no seu caráter transformador e por sua contribuição para a uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa. Neste sentido, um avanço conquistado pelos autodefensores foi a inclusão do MONPAD e do Conselho de Autodefensores na 13ª Reforma Estatutária da Associação Pestalozzi de Osasco, aprovada em assembleia realizada no dia 13 de agosto de 2025.

4. PARCERIAS:

No ano de 2025, além das parcerias firmadas com a gestão municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência e de parcerias firmadas com recursos de Emenda Parlamentar Municipal e do Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, a instituição contou com apoio de mantenedores e de doações de pessoas físicas e jurídicas. Ainda, contou, também, com a parceira do Programa Mesa Brasil do SESC - unidade Osasco, do Programa Nota Fiscal Paulista da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, do Instituto Cacau Show, do Colégio Albert Sabin, do Instituto Vocação, da Associação Atlética Floresta, do Jardim Escola Recanto dos Sabidinhos, do Rotary Clube de Osasco, da Associação das Famílias Rotarianas de Osasco (AFRO), do Jornal O Diário de Osasco, da empresa Bruno Mota Engenharia, da Brasfin Serviços Administrativos LTDA, da Transportadora R B L Ltda, da Canatiba Textil Ltda e da Morana Acessórios.

5. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE: Não se aplica.

6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

- Entrega de Ovos de Páscoa:

Entre os dias 14 e 17 de abril foi realizada a entrega de Ovos de Páscoa, doados pelo Instituto Cacau Show, para todos os 120 usuários atendidos pela instituição.

- Comemoração dos 43 anos de fundação da Pestalozzi de Osasco:

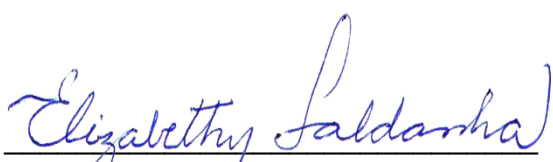
Na primeira semana de agosto, em comemoração aos 43 anos de Fundação da Pestalozzi de Osasco, todos os 15 grupos realizaram atividades em conjunto, de acordo com o seu período. Os usuários pesquisaram e discutiram sobre quem foi Johann Heinrich Pestalozzi, e o porquê de a instituição ter o seu nome. Ainda, participaram da confecção e montagem

da decoração comemorativa. Por último, nos dias 06 e 07, todos os usuários e colaboradores comemoraram a data de fundação com bolo e refrigerante.

- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla:

Em comemoração a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, os usuários participaram de rodas de conversas sobre o a importância da semana e da Conferência Livre, realizada pelo Movimento Nacional de Autodefensores em parceria com o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, em formato online com o tema: O Movimento de Autodefensoria e o controle social: O Papel do MONPAD no incentivo à participação social e gestão democrática no SUAS, nos dias 21 e 22 de agosto das 13h30 as 17h.

Osasco, 31 de março de 2026



Elisabeth Veiga de Souza Saldanha
Presidente
Gestão 2023/2025



Rafaela Aparecida Araujo Parducci
Coordenadora Geral
CRESS 41.887 – 9º região

